



**PLANO DE GESTÃO
2024 - 2025**

21º GRUPAMENTO BOMBEIRO MILITAR

COMÉRCIO

Belém-Pará
2024



**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO PARÁ E
COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL
COMANDO OPERACIONAL**

**PLANO DE GESTÃO
21º GRUPAMENTO BOMBEIRO MILITAR
2024 - 2025**

Plano de Gestão de Unidade Bombeiro Militar apresentado ao Estado Maior Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Pará.

Belém-Pará
2024

**PLANO DE GESTÃO
21º GRUPAMENTO BOMBEIRO MILITAR
2024 - 2025**

TCEL QOBM JAIRO SILVA OLIVEIRA

Plano de Gestão do 21º Grupamento Bombeiro Militar submetido à avaliação do Chefe do Estado Maior e Subcomandante Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Pará para fins de aprovação.

Belém, 26 de Abril de 2024.

Aprovo do Chefe de Estado Maior e Subcomandante Geral do CBMPA:

HELTON CHARLES ARAÚJO MORAIS – CEL QOBM
CHEFE DO ESTADO MAIOR E SUBCOMANDANTE-GERAL DO CBMPA

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

- Foto da cerimônia de Inauguração do 21º GBM

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1: Área de atuação do 21º Grupamento Bombeiro Militar
- Figura 2: Ocorrências Atendidas pelo 21º GBM no Período de Jan2023 a Mar2024, por Tipo
- Figura 3 Percentual de Incêndio Atendidas pelo 21º GBM no Período de Jan2023 a Mar2024, por Tipo
- Figura 4: Ocorrências de Prevenção/Auxílio Atendidas pelo 21º GBM de Jan2023 a Mar2024, por Tipo
- Figura 5: Percentual das solicitações de serviço da SAT 21º GBM, de Jan2023 a Mar2024, por status
- Figura 6: Mapa de Distribuição de Hidrantes Urbanos na Área 21º GBM, por Bairro
- Figura 7: Mapa de Cobertura de Hidrante Urbanos na Área do 21º GBM, por Bairro
- Figura 8: Mapa das Áreas Descobertas por Hidrantes Urbanos na Área do 21º GBM, por Bairro
- Figura 9: Mapa da Proposta de Instalação de Hidrante Urbano, na Área do 21º GBM, por Bairro
- Figura 10: Áreas com edificações Tombadas pelo Patrimônio, na circunscrição do 21º GBM
- Figura 11: Mapa de Riscos a Alagamentos em Belém
- Figura 12: Bairros de Belém com maiores risco a alagamento
- Figura 13: Inundação do Mercado do Ver-o-Peso, em 04Jul2023
- Figura 14: Inundação da avenida Portugal, em 12Mar2022
- Figura 15: Inundação da Rua João Alfredo em 22mar23
- Figura 16: Perfil das Escalas Extraordinárias Atendidas pelo 21º GBM, de Jan2023 a Mar2024
- Figura 17: Pórtico de Entrada do 21º GBM
- Figura 18: Sala da SAT do 21º GBM
- Figura 19: Auditório do 21º GBM
- Figura 20: Sala da B1 do 21ºGBM
- Figura 21: Pátio interno do 21º GBM
- Figura 22: Garagem de Viatura e entrada do 21º GBM
- Figura 23: Análise SWOT das Forças do 21º GBM
- Figura 24: Análise SWOT das Fraquezas do 21º GBM
- Figura 25: Análise SWOT das Oportunidades do Comando Operacional
- Figura 26: Análise SWOT das Ameaças do Comando Operacional
- Figura 27: Etapas da fase de Gestão de UBM

LISTA DE QUADROS

- Quadro 1: Ocorrências Atendidas pelo 21º GBM no Período de Jan2023 a Mar2024, por Tipo
- Quadro 2: Ocorrências de Prevenção/Auxílio Atendidas pelo 21º GBM de Jan2023 a Mar2024, por Tipo
- Quadro 3: Ocorrências de Prevenção/Auxílio Atendidas pelo 21º GBM de Jan2023 a Mar2024, por Tipo
- Quadro 4: Quantidade e Percentual dos Serviço da SAT 21º GBM, de Jan2023 a Mar2024, por Solicitações
- Quadro 5: Balanço Financeiro das Atividade da SAT do 21º GBM, de Jan2023 a Mar2024, por status
- Quadro 6: Quantidade e Percentual de Hidrantes Urbanos na Área do 21º GBM, por Bairro
- Quadro 7: Edificações Vulneráveis Descobertas por Hidrante, na Área do 21ºGBM, por Bairro
- Quadro 8: Proposta de Instalação de Hidrante Urbano na Área do 21º GBM, por Bairro
- Quadro 9: Principais Edificações Tombadas pelo Patrimônio, na Área do 21º GBM, por Bairro
- Quadro 10: Viaturas e seus Empregos nos Serviços Diários do 21º GBM, por Classe

- Quadro 11: Viaturas Necessárias aos Serviços Diários do 21º GBM, por Classe
- Quadro 12: Necessidades de Equipamentos Operacionais para o 21º GBM
- Quadro 13: Mapa do Efetivo do 21º GBM, por Posto e Graduação, Função e Situação Funcional
- Quadro 14: Distribuição do Efetivo do 21ºGBM no Serviço Diário, por Função
- Quadro 15: Proposta de Efetivo no Serviço Diário no 21º GBM, por Função e por Quantidade

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

- ✓ CBMPA- Corpo de Bombeiros Militar do Pará
- ✓ CEDEC- Coordenadoria Estadual de Defesa Civil
- ✓ APH- Atendimento Pré-Hospitalar
- ✓ NGA- Norma Geral de Ação
- ✓ GBM- Grupamento Bombeiro Militar
- ✓ UBM – Unidade Bombeiro Militar
- ✓ SAT- Seção de Atividade Técnica
- ✓ SISGAT – Sistema de Gerenciamento de Atividades Técnicas
- ✓ NSAPO- Normas de Serviços Administrativos, Preventivos e Operacionais.
- ✓ CIOP- Centro Integrado de Operações
- ✓ RIB – Regiões Integradas de Bombeiro
- ✓ COSANPA -Companhia de Saneamento do Pará
- ✓ IT - Instrução Técnica
- ✓ IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Sumário

1. INTRODUÇÃO	07
2. DIAGNÓSTICO	09
2.1. Matriz SWOT	35
3. OBJETIVOS.....	41
3.1 GERAL	41
3.2 ESPECÍFICO	41
4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO CBMPA	41
5. MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	42
5.1. Missão	42
5.2. Visão	43
5.3. Valores	43
6. GESTÃO E GOVERNANÇA.....	43
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	44
8. CRONOGRAMA	45
REFERÊNCIAS	45
APÊNDICE (Matriz de Ações)	46

EM 26/04/2024 22:18 (Hora Local) - Aut. Assinatura: BD4BFE9C409A3B.0A8A02A95A164FA2.D6AD1312A4474150.55488ID387D3E36F
ASSINADO ELETRONICAMENTE PELO USUÁRIO: JAIRO SILVA OLIVEIRA (Lei 11.419/2006)

1. INTRODUÇÃO

Considerando a necessidade de descentralizar os serviços de bombeiro militar, objetivando diminuir o tempo-resposta das ocorrências de combate a incêndio, salvamento e Atendimento Pré-Hospitalar, na área metropolitana da grande Belém e interior do Estado, considerando a densidade populacional, grau de risco de desastres e a vulnerabilidade a que está exposta a população dos Municípios paraenses e também a urgência nas tomadas de decisão de cunho administrativo requeridas pelas ações de bombeiro militar, com vistas a racionalizar os gastos público, através do decreto n° 3.384, de 31 de março de 1999, assinado pelo Governador na época Dr. Almir Gabriel, publicado em Boletim Geral 087, de 13 de maio de 1999, cria-se os Subgrupamentos independentes.

HISTÓRICO DO 21º GRUPAMENTO DE BOMBEIROS MILITAR

Através do Decreto n° 3.384, de 31 de março de 1999, assinado pelo Governador na época Dr. Almir Gabriel, publicado em Boletim Geral 087, de 13 de maio de 1999, cria-se os Subgrupamentos independentes, neste contexto inclui o 7º SGBM/I-VAL-DE- CANS, o qual funcionaria em Miramar-Belém, local onde hoje, está localizado o 1º GBS, mas não chegou a funcionar naquele local. Ato contínuo, foi nomeado através da Portaria N° 253, de 28 de abril de 1999 — Gab. Cmdo, publicada em BG 082, de 06 de maio de 1999, o CAP QOBM Marco Antônio Gomes, para assumir a função de Comandante, mas não chegou a assumir a função, pois foi nomeado para a chefe da 1ª seção do EMG, conforme publicação em BG n° 142, de 09 de agosto de 1999, na mesma portaria. Em seu lugar foi designado o CAP QOBM ANDREI Vicente da Costa, conforme BG 142, de 09.08.1999. O 7º SGI/I, ao invés de funcionar na Miramar, passou a funcionar no prédio em anexo ao quartel do Comando Geral na época, sito à Rua João Diogo, 236- Comércio cujo efetivo deveria ser deduzido do quantitativo do 1º GI- BELÉM e 2º GI-Castanhal. No Boletim Geral n° 098, de 28 de maio de 1999, foi publicada a transferências dos militares que iriam compor o efetivo do 7º SGI/I, que vieram do CFAE, do 1º GI, do 2º GI (Castanhal), do 5º SGI/I-Capanema, para atuarem efetivamente nas áreas do comércio e adjacências, devido também o grande risco de incêndio do centro histórico e área comercial de nossa capital. O primeiro Comandante do 7º SGI/I de fato, foi o CAP QOBM ANDREI Vicente da Costa, o qual permaneceu no cargo de 09 de agosto de 1999 a 08 de janeiro de 2001, sendo substituído pelo então CAP QOBM Almir Antônio GOUVEIA Martins, conforme BG N°008, de 11.01.2001. No ano de 2015, Pela necessidade de descentralizar os serviços de bombeiros militares, objetivando diminuir o tempo-resposta das ocorrências de combate a incêndio, salvamento e socorro pré-hospitalar, tornando os atendimentos mais ágeis e eficientes, devido ao crescimento populacional nas

regiões e a conseqüente necessidade urgente de atendimento operacional, os quais exigem a imediata antecipação no planejamento na prestação dos serviços de segurança pública, no qual é imprescindível o atendimento de tais necessidades por meio de ações administrativas eficazes e a necessidade estratégica de articulação operacional das Unidades Bombeiro Militar, pois era interesse do Governo do Estado do Pará de efetivar os serviços Bombeiros Militares, que visa proteger e preservar a segurança, o meio ambiente e o bem estar da população dos Municípios, foi editado o Decreto N° 1.357, de 28 de agosto de 2015, assinado pelo Governador em exercício José da Cruz Marinho, que cria como órgãos de execução da estrutura organizacional do Corpo de Bombeiros Militar do Pará e transforma, na estrutura organizacional do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Pará, o 7° Subgrupamento Bombeiro Militar (7° SGBM), em 21° Grupamento Bombeiro Militar – Belém (21° GBM), cujo o decreto foi publicado em Boletim Geral n° 156 de 02SET2015. Seu primeiro comandante foi o Maj QOBM Gleyds MELENDEZ Alves, que já era comandante do 7° SGBM, conforme nomeação através da Portaria N° 414 de 02 de junho DE 2014, publicada em Boletim Geral n° 102 de 03JUN2014, e passou pela transição para 21° GBM. Permaneceu no cargo até 15 de fevereiro de 2015, conforme Portaria N° 101 de 29 de janeiro de 2016, publicada em Boletim Geral n° 027 de 15FEV2016, e na mesma portaria, foi substituído pelo TEN CEL QOBM Jorge Edísio DE CASTRO Teixeira, que permaneceu no cargo de comandante do 21° GBM até o dia 31.01.2019, substituído pelo TEN CEL QOBM Edinaldo RABELO Lima, ato publicado em Portaria N° 008 de 08 de janeiro de 2019, publicada em Boletim Geral n° 6 de 09/01/2019, que permaneceu no cargo até o dia 01 de dezembro de 2019, foi substituído pelo TCEL QOBM Márcio Elias FRANCÊS Brito, ato publicado em Portaria N° 1006 de 27 de novembro de 2020, publicada em Boletim Geral n° 219, de 28/11/2020, que permaneceu no cargo até o dia 01 de outubro de 2020, foi substituído pelo TCEL QOBM Edinaldo RABELO Lima, atual Comandante do 21° GBM, ato publicado em Portaria N° 620 DE 16/09/2020, publicada em Boletim Geral n° 170 de 16 de setembro de 2020. O espaço onde funciona o atual quartel do 21° GBM possui um histórico muito importante para o CBMPA. Segundo Menezes (2007) dividiam o mesmo terreno várias Unidades importantes da corporação. O Terreno foi adquirido em 30 de julho de 1898 e até 2004 funcionou o Quartel do Comando Geral (QCG) e a partir de 2005, funcionaram o Comando Operacional (COP), o Grupamento de Socorro e Emergência e o Núcleo de Operações com Produtos Perigosos (GSE/NOPP), além do 7° Subgrupamento Bombeiro Militar (7° SGBM – Comércio). Em 1948 foi construído do muro no terreno contíguo ao Quartel, fazendo ângulo com a rua 16 de Novembro, e do pavilhão com dois pavimentos,

sendo a parte superior destinada ao alojamento das Praças e a térrea para a instalação de oficinas, com um dique para lavagem e lubrificação das viaturas (MENEZES, 2007).

Cerimônia de Inauguração do 21º GBM



Fonte: Elaboração dos Autores 2024

DIAGNÓSTICO

2.1 Indicadores

O 21º Grupamento Bombeiro Militar (21º GBM) - Comércio, de acordo com o Decreto 1.052 de 23 de setembro de 2020 - Norma dos Serviços Administrativos Preventivos e Operacionais (NSAPO)- faz parte da 1ª Região Integrada de Bombeiro (RIB) - Região da Capital, na qual está estabelecido que 21ºGBM tem como área de atuação os bairros do Canudos, Fátima, Nazaré, São Brás, Campina, Cidade Velha, Reduto e Umarizal. A Figura 1 apresenta o mapa da área de atuação do 21º GBM.

O 21º GBM opera atualmente, em sua área de atuação, com apenas uma viatura, a qual atende as mais variadas ocorrências, desde as mais simples às mais complexas. O Quadro 01 apresenta a frequência e o percentual das ocorrências atendidas pelo 21º GBM por tipo de ocorrência, no período de Jan2023 a Mar2024. Nele evidencia-se que a maioria das ocorrências atendidas são catalogadas como prevenção e auxílio, com 52,29% de incidência. Os incêndios veem em segundo lugar com 43,33% das emergências.

Figura 1: Área de atuação do 21º Grupamento Bombeiro Militar



Fonte: Elaboração dos Autores 2024

A que se destacar que apesar da única viatura do Grupamento se destinada precipuamente a atender ocorrências de incêndio, em razão da dinâmica das emergências que se apresentam na área de atuação do 21º GBM e adjacências, a guarnição de serviço atuou em missões de salvamento, em 2,9% dos casos (14 ocorrências), e de Atendimento Pré-Hospitalar (APH), com 1,45% das emergências atendidas (7 casos). As demandas de atendimento de Salvamento e APH, por vezes são ocorrências atendidas fora de nossa área de atuação, quando as viaturas de outros grupamentos estão inoperantes e/ou são emergências atendidas por busca espontânea de cidadãos feita diretamente ao Grupamento. A Figura 2 mostra graficamente os dados.

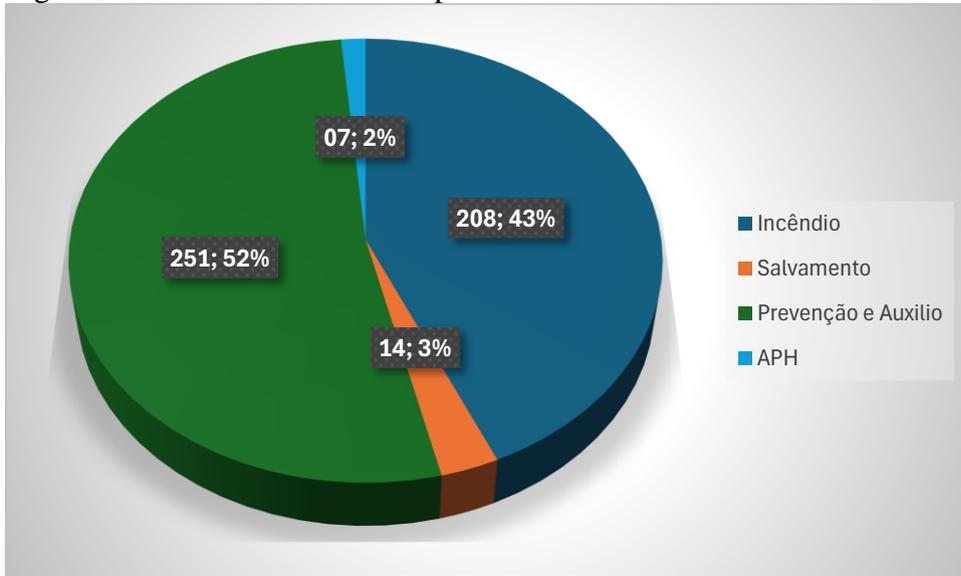
Quadro 1: Ocorrências Atendidas pelo 21º GBM no Período de Jan2023 a Mar2024, por Tipo

Tipos de ocorrências	Frequência	Percentual
Incêndio	208	43,33%
Salvamento	14	2,90%
Prevenção e Auxílio	251	52,29%
APH	07	1,45%
Total	480	100,00%

Fonte: SISCOB-CBMPA, 2024

ASSINADO ELETRONICAMENTE PELO USUÁRIO: JAIRO SILVA OLIVEIRA (Lei 11.419/2006)
 EM 26/04/2024 22:18 (Hora Local) - Aut. Assinatura: BD4BFE9C409A3B.0A8A02A95A164FA2.D6AD1312A4474150.55488ID387D3E36F

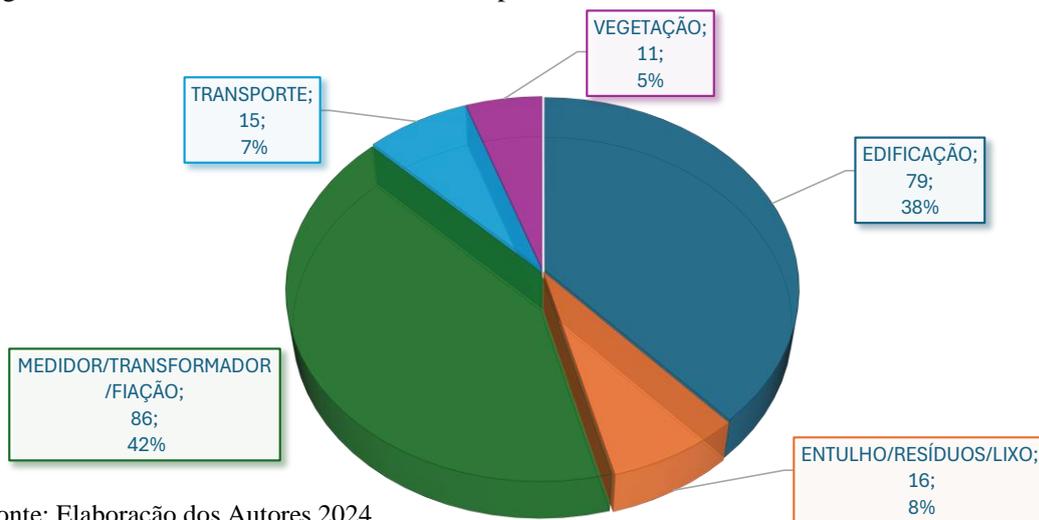
Figura 2: Ocorrências Atendidas pelo 21º GBM no Período de Jan2023 a Mar2024, por Tipo



Fonte: Elaboração dos Autores 2024

A Figura 3 mostra graficamente as ocorrências de incêndio atendidas pelo 21º GBM, por tipo, no período de Jan2023 a Mar2024. Ela aponta que 42% dos incêndios são em Medidor/Transformador/Fiação, seguida das edificações com 38%, entulho/lixo com 8%, e em meio de transporte com 7%. Isso demonstra a necessidade de equipamento para atender as ocorrências em medidores elétricos, bem como treinamento para atuação em incêndio em edificações e veículos.

Figura 3: Percentual de Incêndio Atendidos pelo 21º GBM no Período de Jan2023 a Mar2024, por Tipo



Fonte: Elaboração dos Autores 2024

O Quadro 2 apresenta os dados relativos as ocorrências catalogadas como Prevenção/Auxílio atendidas pelo 21º GBM, a qual representa 52,29% do montante da

ocorrência. Analisando-o verifica-se que a proteção em local público (15,14%), em conjunto com o abastecimento de água (12,75%), o vazamento de GLP, (10,76%), a Escala extraordinária (8,76 %), e a Remoção de anel/artefato (5,18%), representam 53% das ocorrências. A Figura 3 apresenta graficamente os dados.

Quadro 2: Ocorrências de Prevenção/Auxílio Atendidas pelo 21º GBM de Jan2023 a Mar2024, por Tipo

TIPO DE AUXÍLIO/PREVENÇÃO	Fi	%
Outros	85	33,86
Proteção em local público	38	15,14
Abastecimento de Água	32	12,75
Vazamento de GLP sem chamas	27	10,76
Escala extraordinária	22	8,76
Remoção de anel/artefato preso ao corpo	13	5,18
Operação carnaval	5	1,99
Corte/poda de árvore	4	1,59
Escala extraordinária - campo	4	1,59
Contenção Paciente Psiquiátrico	3	1,20
Educação pública	3	1,20
Lavagem de pista	3	1,20
Visita técnica	3	1,20
Captura de animais domésticos - Felinos	2	0,80
Transporte de Paciente Psiquiátrico	2	0,80
Abertura de Imóvel	1	0,40
Captura de insetos	1	0,40
Desfile/demonstração	1	0,40
Desobstrução de via pública	1	0,40
Proteção a banhista	1	0,40
Total	251	100,00

Fonte: SISCOB, 2024

Quadro 3: Ocorrências de Prevenção/Auxílio Atendidas pelo 21º GBM de Jan2023 a Mar2024, por Tipo

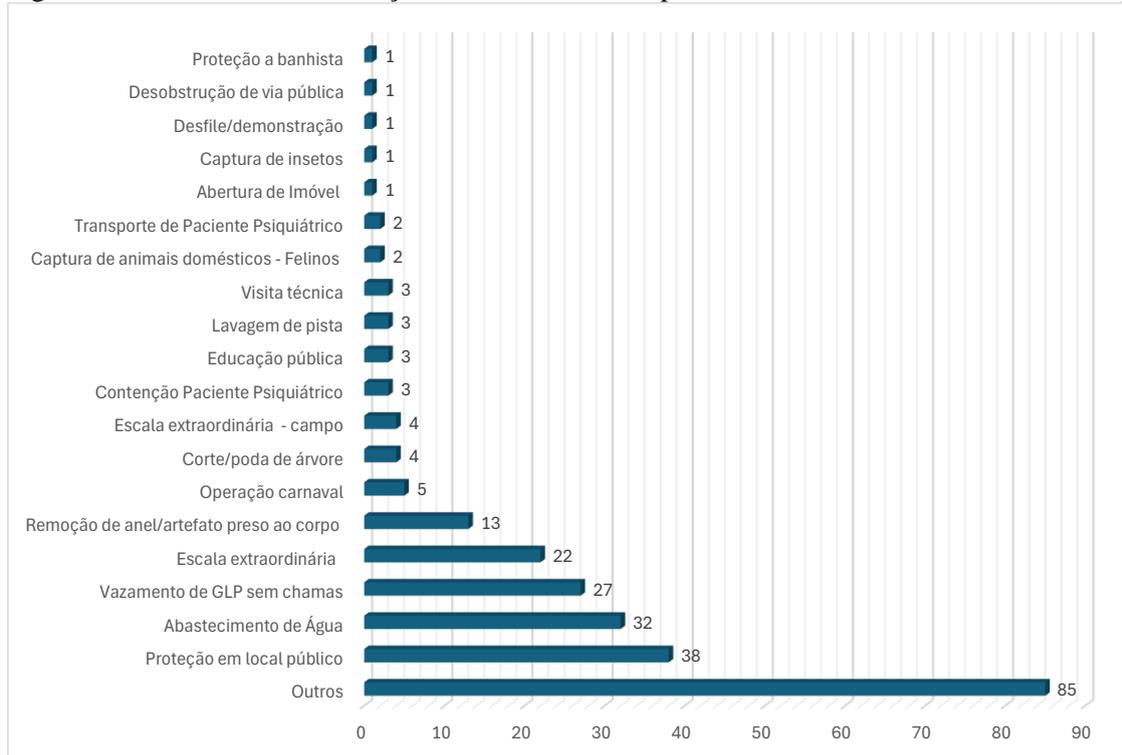
BAIRRO	INCÊNDIO	SALVAMENTO	PREVENÇÃO/AUXILIO	APH	Subtotal
CAMPINA	77	8	232	108	425
CANUDOS	10	0	40	16	66
FÁTIMA	14	2	62	24	102
NAZARE	36	9	277	48	370
SÃO BRÁS	31	11	175	75	292
CIDADE VELHA	34	7	124	57	222
REDUTO	18	10	68	55	151
UMARIZAL	42	10	256	91	399
Subtotal	262	57	1234	474	2027
Total					2027

Fonte: SISCOB, 2024

O Quadro 3 mostra as ocorrências atendidas pelo CBMPA, no período de Jan2023 a

Mar2024, nos Bairros: Campinas, Canudos, Fátima, Nazaré, São Brás, Cidade Velha, Reduto e Umarizal, os quais representam o perímetro da área de circunscrição a que pertence o 21º GBM, conforme estabelecida pela NSAPO. Nele constatasse a necessidade do 21º GBM dispor de guarnições de Salvamento e de APH, já que um montante de 57 ocorrências de salvamento, 14 foram atendidas pelo 21º GBM, da 474 de APH, sendo 7 atendidas pelo 21º GBM, e das 1234 de Prevenção/Auxílio, 251 atendidas pelo 21º GBM. O saldo resultante os quais sejam, 43 ocorrências de salvamento, 467 de APH, e 983 de Prevenção/Auxílio, foram atendidas pelas guarnições de outras UBM's adjacentes, provavelmente 1º GBM e 30º GBM, e por já possuírem as demandas de suas próprias áreas de atuação, esta atuação acaba por gerar sobrecarga nas guarnições das UBM's atuantes nessas emergências, dentro da circunscrição do 21º GBM. Nota-se também que mesmo as ocorrências incêndio, em 53 casos, foram atendidas por outras UBM,s dentro da área de atuação do 21º GBM.

Figura 4: Ocorrências de Prevenção/Auxílio Atendidas pelo 21º GBM de Jan2023 a Mar2024, por Tipo



Fonte: Elaboração dos Autores 2024

Com relação a SAT do 21º GBM, a qual é um órgão de execução subordinado à Diretoria de Serviços Técnicos incumbido de estudar, analisar, exigir e fiscalizar as atividades pertinentes à segurança contra incêndio e emergência, nas edificações que estão localizada na área preventiva do 21º GBM. Atualmente a SAT do 21º GBM tem como responsável o MAJ QOBM ANDERSON Clayton Alves Braga, que conta com um efetivo de 08 militares, sendo 06(seis)

militares com habilitação para executar vistorias técnicas e 03 voluntários civis, efetivo esse, que além dos serviços de atendimento ao público e administrativos são responsáveis em realizar as vistorias técnicas no Centro Comercial de Belém e entornos (bairros: Campina, Cidade Velha e Reduto).

Em nosso sistema – SISGAT - contamos com um cadastro de aproximadamente 4486 mil empresas cadastradas em nossa SAT, onde desse montante, apenas 2706 já possuem certificação emitidas pelo CBMPA, sendo que as demais edificações estão aguardando vistorias técnicas e/ou apresentam alguma pendência relativas a adequação do sistema preventivo de incêndio.

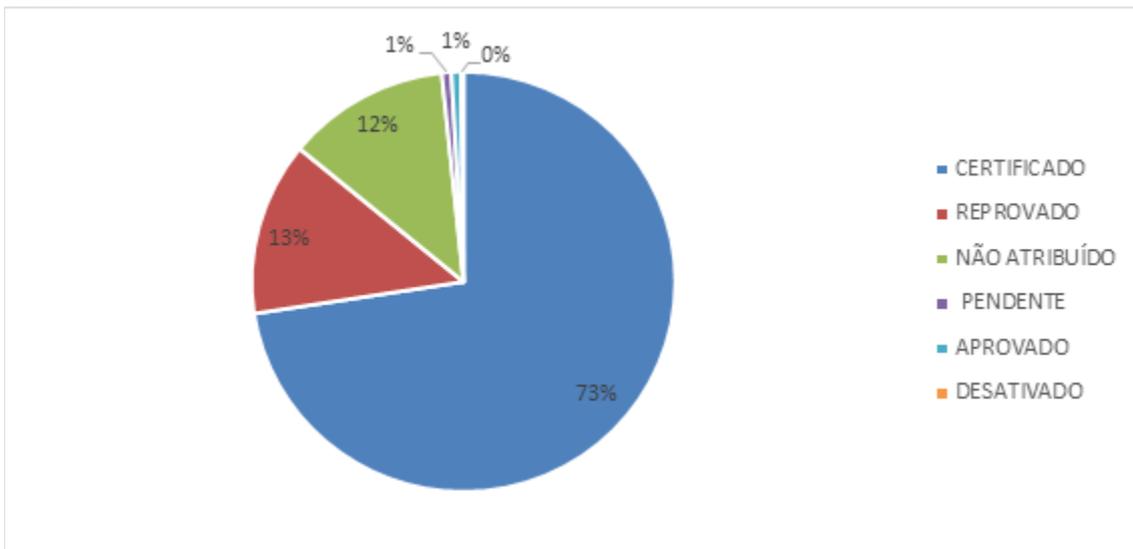
O Quadro 4 apresenta os dados dos serviços desempenhados pela SAT do 21º GBM, no período de Jan2023 a Mar2024. A Figura 5 apresentada graficamente os dados.

Quadro 4: Quantidade e Percentual dos Serviço da SAT 21º GBM, de Jan2023 a Mar2024, por Solicitações

SOLICITAÇÕES ATENDIDAS POR STATUS	Fi	%
CERTIFICADO	397	72,58
REPROVADO	73	13,35
NÃO ATRIBUÍDO	68	12,43
PENDENTE	4	0,73
APROVADO	4	0,73
DESATIVADO	1	0,18
TOTAL	547	100,00

Fonte: SISGAT, 2024

Figura 5: Percentual das solicitações de serviço da SAT 21º GBM, de Jan2023 a Mar2024, por status



Fonte: Elaboração dos Autores 2024

Quadro 5: Balanço Financeiro das Atividades da SAT do 21º GBM, de Jan2023 a Mar2024, por status

ARRECADAÇÃO	RECOLHER	VENCIDOS	ISENTO	TOTAL
R\$ 93.317058	R\$ 3175,02	R\$ 14.957,27	R\$ 7.517,36	R\$ 118.967,23

Fonte: SISGAT, 2024

O Quadro 5 descreve o balanço financeiro das atividades da SAT do 21º GBM, no período de Jan2023 a Mar2024, por status da arrecadação. Nele nota-se que a ARRECADAÇÃO da SAT do 21º GBM, com base nos dados contidos no SISGAT, constata-se que no período de JAN2023 a MAR2024 obtivemos uma arrecadação de R\$ 93,317,58, valor esse que faz referência aos pagamentos de todas as atividades técnicas desempenhadas pela equipe da SAT.

As informações referente aos valores “RECOLHER”, faz referência as renovações de serviços de vistoria que estão no status “a vencer”, onde em regra geral, os proprietários dos imóveis deveriam se dirigir a SAT para solicitar a renovação de seus certificados de licenciamentos perante o CBMPA, contudo devido ao baixo controle de nosso sistema, associado a falta de vistoriadores disponíveis em nossa SAT, não conseguimos realizar um cronograma de visita técnica, com objetivo de fiscalizar e orientar os proprietários desses imóveis comerciais, quanto a necessidade de se regulamentar junto ao CBMPA. Em relação aos valores “VENCIDOS”, faz referências as emissões de taxas que foram solicitadas e que não chegaram a ser pagas pelos proprietários dos imóveis. Vale ressaltar que após o pagamento dessas taxas, a equipe da SAT faz o levantamento desses pagamentos, e a partir disso, é agendada a vistoria técnica nesses locais. Os valores referentes a “ISENTO” faz referência a isenção de taxa que alguns órgãos públicos tem por direito segundo o previsto em nossa legislação vigente - Decreto nº 2.247, de 23 de março de 2022 – Regulamenta os Títulos III e IV da Lei Estadual nº 9.234, de 24 de março de 2021, que dispõe sobre a segurança contra incêndio e emergência no Estado.

Quadro 6: Quantidade e Percentual de Hidrantes Urbanos na Área do 21º GBM, por Bairros

Bairros	Quant	%
Campina	26	53,06
Canudos	1	2,04
Fátima	1	2,04
Nazaré	5	10,20
São Brás	4	8,16
Cidade Velha	4	8,16
Reduto	4	8,16
Umarizal	4	8,16
Total	49	100,00

Fonte: Elaboração dos Autores 2024, com dados DST/CEDEC - CBMPA, 2023

O Quadro 6 apresenta a quantidade e o percentual de hidrantes instalados, por bairros, dentro da circunscrição do 21º GBM. Nele observa-se que 53,06% dos hidrantes estão instalados no Bairro da Campina, com montante de 26 unidades, provavelmente em razão da existência do Centro Comercial de Belém e conglomerado de imóveis históricos e, portanto, sem rede de proteção contra incêndio instalada. Os demais bairros têm 4 hidrantes instalados, com exceção do Bairro de Nazaré com 5 e os bairros de Fátima e Canudos com apenas um hidrante instalado. Apesar de um total de 49 hidrantes instalados, não pode garantir que todos esteja operantes e com razão que atenda o nosso atual Código Estadual de Segurança Contra Incêndio e Emergência.

A Figura 6 demonstra o mapa da distribuição dos hidrantes urbanos de incêndio disponíveis para a operação de abastecimento de viatura em ocorrências de incêndio na área de atuação do 21ºGBM, por bairro. Nela evidencia-se que o Bairro da Campina detém a maioria dos hidrantes (26) da circunscrição do 21º GBM, devido ao fato desta área abrigar o Centro Comercial de Belém, um dos pontos de maior risco de incêndio. Os hidrantes são marcados por ícones em forma de “balão”, nas cores vermelha, verde e roxo, sendo que os de cor em roxo são os novos hidrantes instalados pela COSANPA em 2023. Os marcados em vermelho são hidrantes antigos e os marcados em verde foram hidrantes reformados.

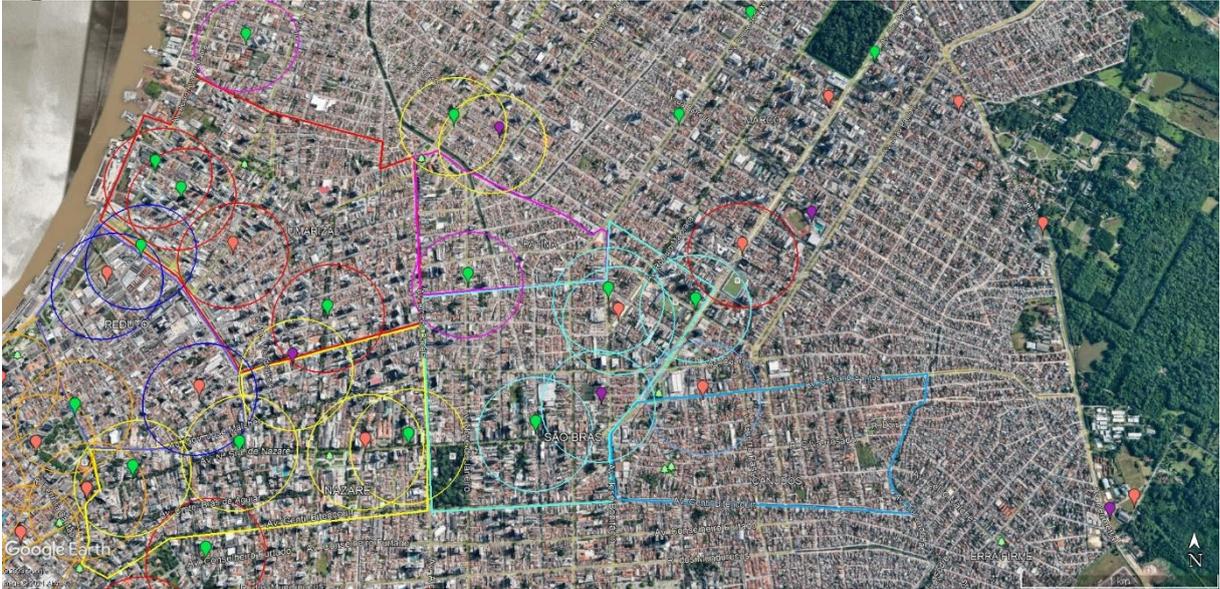
Figura 6: Mapa de Distribuição de Hidrantes Urbanos na Área 21º GBM, por Bairro



Fonte: Elaboração dos Autores 2024

Apesar do número de hidrantes urbanos na área do 21º GBM, à primeira vista parece ser suficiente, a sua distribuição no terreno ainda não oferece a cobertura mínima estabelecida pela Instrução Técnica nº 06/2019 – Hidrante Urbano do CBMPA – contida no Código Estadual de Segurança Contra Incêndio e Emergência, na qual se determina que o raio máximo de cobertura do hidrante urbano deve ser de 300 mts, devendo cobrir toda área do loteamento urbano. Isto

Figura 8: Mapa das Áreas Descobertas por Hidrantes Urbanos na Área do 21º GBM, por Bairro



Fonte: Elaboração dos Autores 2024

O Quadro 7 relaciona as edificações de maior vulnerabilidade dentro das áreas descobertas por hidrantes urbanos, por bairro e por tipo de edificação, na circunscrição do 21º GBM. Nele observa-se que em todos os bairros tem-se edificações notavelmente sensíveis a desproteção por hidrantes urbanos, como fica demonstrado, pois as edificações estão catalogadas como instituições de ensino em todos os níveis, como estabelecimentos comerciais, industriais em vários ramos, como instituições de saúde e correlatos como hospitais, laboratórios de análises clínicas, farmácias, centro de diagnósticos, clínicas de tratamento especializados, como edifícios residenciais multifamiliares e hotéis, assim como órgãos públicos, federais, estaduais e municipais, templos religiosos, Museu, prédios históricos e postos de combustíveis. Nisso fica demonstrado a assertiva ratificação da necessidade de ampliação da rede de hidrantes urbanos existente.

É pertinente ressaltar que embora aja um número de hidrantes urbanos instalados superior a outros espaços da capital de Belém, não se tem como garantir que todos os hidrantes estejam em condições de operação em sua máxima performance, pois muito são antigos e necessitam de reparos, principalmente os instalados nos bairros de Campina e Cidade Velha, que são áreas de muita vulnerabilidade, pois concentram o centro comercial e os prédios históricos, além de órgãos públicos federais, estaduais e municipais, hospitais, e instituições de ensino e museus.

O Quadro 8 apresenta-se uma proposta de 31 locais dentro da circunscrição do 21º GBM, por bairro, onde o poder público poderá fazer a instalação de hidrantes urbanos de maneira que toda a área de atuação do 21º GBM esteja coberta no raio máximo de 300 mts, atendendo a normatização do CBMPA, garantindo que toda área vulnerável esteja protegida.

Quadro 7: Edificações Vulneráveis Descobertas por Hidrante, na Área do 21ºGBM, por Bairro

Tipo de Edificações vulneráveis sem cobertura de hidrante urbano					
Bairro	Instituições de Ensino	Residencial/Hotelaria	Comercial/Industrial	Saúde e afins	Outros
CAMPINA	***	***	Terminal das Docas	***	***
CANUDOS	Escola Feliciano Sobral	Curtume São Antônio	Distribuidora Meio a Meio Canudense	***	***
	Escola Augusto Meira	***	***	***	***
	Escola Berço de Belém	***	***	***	***
	Escola São João Paulo II	***	***	***	***
NAZARÉ	FIBRA Centro Universitário	Hotel Ibis Stiles	Supermercado Líder da Alcindo Cancela		Igreja Assembléia de Deus Templo Mãe
SÃO BRÁS	CESUPA Campus José Malcher	Blocos de Edifícios residenciais	***	Laboratório BioCiência	Posto de Combustível Petrobras
FÁTIMA	UNAMA-Campus Alcindo Cancela	Blocos de Edifícios residenciais	***	***	Paróquia Nossa Senhora de Fátima
UMARIZAL	Campus de Ciências Biológicas da UPFA	Blocos de Edifícios residenciais	Supermercado Líder Umarizal	Hospital Pronto Socorro Mario Pinotti	DETRAN unidade da Antônio Barreto
	Unidade de Ciências Médicas da UPFA	Residencial Olympus	Magazine Formosa Umarizal	Hospital Santa Casa de Misericórdia	Tribunal Regional do Trabalho 8ª Região
	Escola de Teatro e de Dança da UPFA	***	Empresa de Navegação SANAVE	Hospital Pediátrico da UNIMED	Prédio Banda de Música da GM Belém
	CESUPA Campus Alcindo Cancela 2	***	Empresa OCRIM de Produtos Alimentícios	Hospital do Coração do Pará	***
	ASLAN Umarizal	***	Braz Braz Papelaria	Hospital Geral do Exército de Belém	***
	Escola CIPP	***	Porto de Belém	Laboratório Amaral Costa-Antônio Barreto	***
	***	***	Concessionaria Ford Fênix	Farmácia Drogasil	***
	***	***	Concessionaria Land Belém	Clínica Davita de Tratamento Renal	***
	***	***	Complexo Ver o Rio	***	***
	***	***	Mc Donald-Antônio Barreto	***	***
CIDADE VELHA	***	***	Supermercado Lider Cidade Velha	***	Casa das Onze Janelas
	***	***	Bar e Restaurante Palafita	***	***
REDUTO	Colégio Mirante	Blocos de Edifícios residenciais	Shopping Center Boulevard	Unidade Regional Especializada-Docas	2º Batalhão da Polícia Militar/Museu PMPA
	SENAC Aristide Lobo	***	Mundurucus Veículos	***	Centro de Memória da Amazônia
	SESC Casa da Música	***	Companhia Docas do Pará Prédio Anexo	***	Conselho de Arquitetura e Engenharia
	Escola Benjamin Constant	***	Porto Futuro	***	PARATUR - Companhia Paraense de Turismo
	***	***	Concessionaria Toyota Rodobens	***	***

Fonte: Elaboração dos Autores 2024

Quadro 8: Proposta de Instalação de Hidrante Urbano na Área do 21º GBM, por Bairro

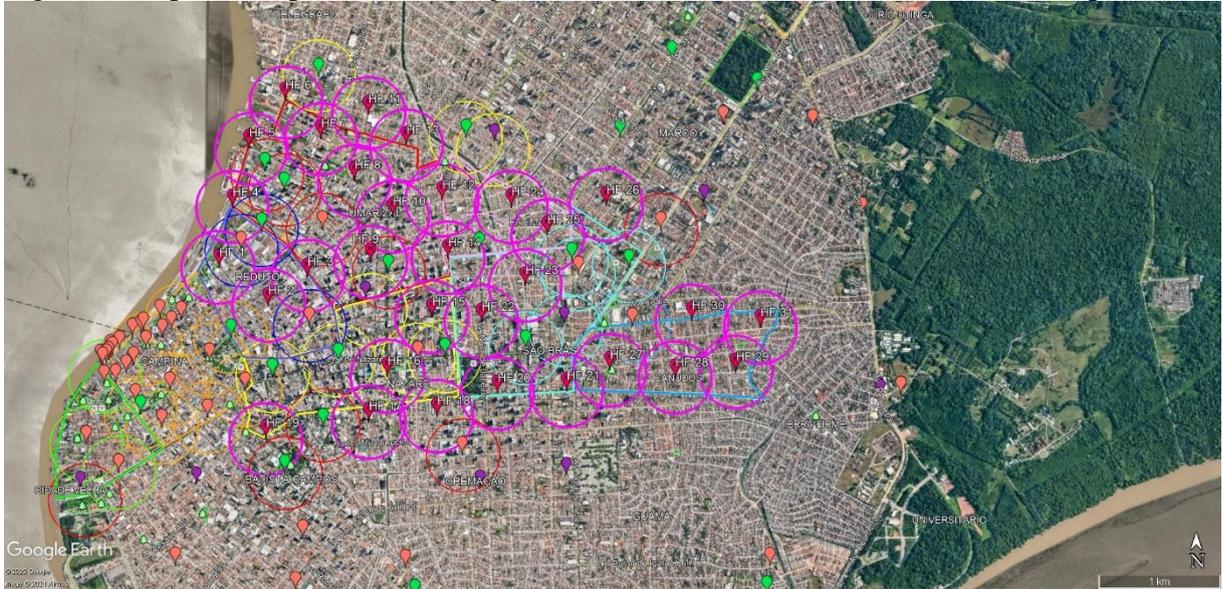
Proposta de Instalação de Hidrantes Urbanos na Área 21 GBM		
Bairros	Quant	Local
Reduto	4	Av. General Magalhães entre Municipalidade e Rua Belém
		Av. Marechal Hermes esquina Av. Visconde de Souza Franco
		Rua Aristides Lobo, esquina com Av. Visconde de Souza Franco
		Rua Aristides Lobo entre Travessa Rui Barbosa e Travessa Benjamim Constant
Umarizal	9	Rua Domingos Marreiros esquina com Av. Alcindo Cancela
		Rua Alcindo Cancela esquina com Rua Oliveira Belo
		Tv Manoel Evaristo entre Tv 14 de março e Canal da Soares Carneiro
		Rua Oliveira Belo entre Av. Generalíssimo Deodoro e Tv 14 de Março
		Tv Dom Pedro 2 entre Rua Cônego Jerônimo Pimentel e Rua Curuçá
		Rua Antônio Barreto entre Tv Alm. Wandenkolk e Tv Dom Romualdo de Seixas
		Tv Soares Carneiro entre Av. Senador Lemos e Rua Municipalidade
		Av. Pedro alvares Cabral esquina com Travessa Manual Evaristo
Complexo Turístico Ver o Rio		
Nazaré	3	Rua Presidente Pernambuco esquina com Av. Gentil Bitencourt
		Av. Generalíssimo Deodoro entre Av. Gentil Bitencourt e rua da Basílica
		Av. Jose Malcher entre Av. Alcindo Cancela e Tv 14 de Março
São Brás	4	Tv 14 de abril entre Rua Boa Ventura da Silva esquina da passagem João Balbi
		Tv 9 de Janeiro entre Av. Governador Jose Malcher e Passagem 25 de Março
		Av. Gentil Bitencourt entre Tv Três de Maio e Tv Nove de Janeiro
		Av. Gentil Bitencourt entre Tv Francisco Castelo Branco e Av. José Bonifácio
Fátima	2	Tv Francisco Castelo Branco entre Rua Domingos Marreiros e Rua Antônio Barreto
		Rua Diogo Moia entre esquina com passagem Coaraci Nunes
Canudos	5	Rua Dr. Americo Santa Rosa entre Tv Guerra Passos e Tv Teófilo Conduru
		Rua DR. Americo Santa Rosa entre Tv Juvenal Cordeiro e Rua da Olaria
		Tv Francisco Monteiro esquina Av. Cipriano Santos
		Rua Roso Danin entre Passagem Eduardo e Passagem Perpetuo Socorro
		Rua Dr. Americo Santa Rosa esquina com Rua Floriano Peixoto
Marco	1	Tv Do Chaco entre Passagem Carmem e Passagem São Pedro
Telegrafo	1	Rua Curuçá esquina com Tv José Pio esquina do supermercado e Magazine Formosa
Cremação	2	Av. Conselheiro Furtado entre Av. Generalíssimo Deodoro e Tv Quintino Bocaiuva
		Av. Conselheiro Furtado entre Av. Alcindo Cancela e Tv 14 de Março
Total	31	***

Fonte: Elaboração dos Autores 2024

A Figura 9 apresenta um Mapa demonstrado como a proposta de instalação de hidrantes urbanos na circunscrição do 21º GBM, por bairro, produziria a cobertura de toda a área de atuação da UBM, protegendo o perímetro vulnerável demonstrado no Quadro 7. Nela é possível observar que as áreas dos círculos de 300 mts de raio projetados, de acordo com o que determina a IT 06/2019, ocupam toda área de atuação do 21º GBM, garantindo total cobertura das edificações construídas e a serem construídas futuramente. As circunferências marcadas em

roxo com contornos mais destacados representam as áreas a serem cobertas com a instalação dos hidrantes propostos. Os ícones em forma de “balão” com a letra “H” inscrito nos mesmos, em cor vermelha, representam os hidrantes propostos.

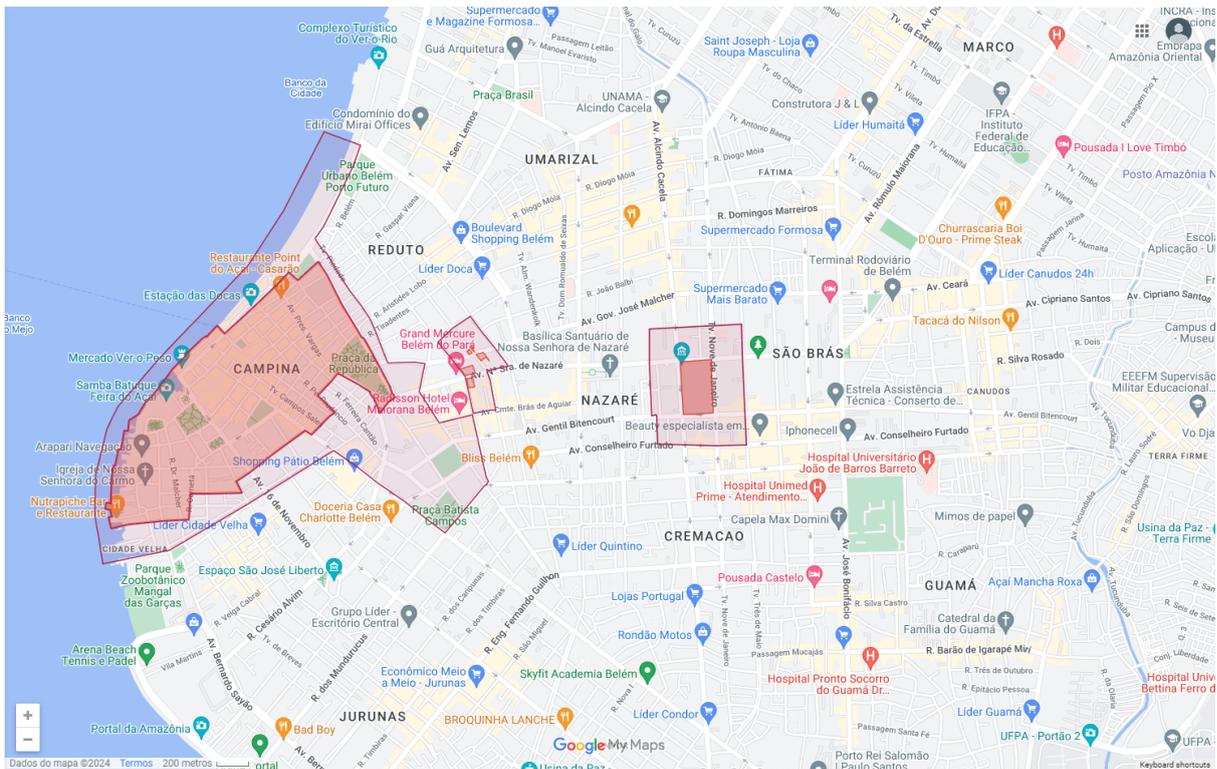
Figura 9: Mapa da Proposta de Instalação de Hidrante Urbano, na Área do 21° GBM, por Bairro



Fonte: Elaboração dos Autores 2024

A Figura 10 mostra um mapa temático das áreas cujos perímetros contém edificações tombadas pelo Patrimônio Histórico na área do 21° GBM.

Figura 10: Áreas com Edificações Tombadas pelo Patrimônio, na Circunscrição do 21° GBM



Fonte: Elaboração dos Autores 2024, com dados do Iphan e IBGE

O Quadro 9 apresenta as principais estruturas tombadas pelo Patrimônio Históricas, por

bairro, na circunscrição do 21 ° GBM. Nele se evidencia que os bairros da Campina, Cidade Velha, Nazaré e São Brás concentram a maioria das edificações tombadas pelo Patrimônio.

Quadro 9: Principais Edificações Tombadas pelo Patrimônio, na Área do 21º GBM, por Bairro

Bairro	Edificação Tombada pelo Patrimônio Histórico
Campina	Estação das docas
	Solar da Beira
	Teatro da Paz
	Palacete Bolonha
	Praça da República
	Teatro Experimental Waldemar Henrique
	Palácio Lauro Sodré
	Igreja de São Raimundo Nonato
	Igreja de Nossa Senhora de Santana
	Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos
	Conjunto Arquitetônico e Paisagístico do Ver o Peso
	Teatro da Paz
	Igreja de Nossa Senhora das Mercês
	Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro
Cidade Velha	Forte do Castelo
	Casa das Onze Janelas
	Casas da Rua João Alfredo
	Solar do Barão de Guajará
	Igreja de Santo Alexandre
	Palacete Pinho
	Igreja da Sé
	Palácio Antônio Lemos
Nazaré	Edifício Manoel Pinto da Silva
	Basílica de Nossa Senhora de Nazaré
	Palacete Fasciola
	Conjunto arquitetônico Av. José Malcher e Tv. Rui Barbosa
	conjunto arquitetônico da Avenida Nazaré
	Cemitério de Nossa Senhora da Soledade
	Palacete Bolonha
Reduto	Praça General Magalhães
Fátima	Igreja Nossa Senhora de Fátima
Umarizal	Casas da Rua João Balbi
São Brás	Mercado de São Brás
	Conjunto Arquitetônico e Paisagístico do Mercado de São Braz
	Caixa d'Água de Ferro
	Museu Paraense Emílio Goeldi

Fonte: Elaboração dos Autores 2024, com dados do Iphan e IBGE

Outro indicador de risco na circunscrição do 21º GBM é o caso dos alagamentos e/ou inundações causadas pelas chuvas sazonais ou mesmo esporádicas que atingem a região de Belém, principalmente quando combinada com os períodos de maré alta. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), eles são ainda mais acentuados entre os meses de dezembro e maio, quando as chuvas ocorrem com maior intensidade, o popularmente conhecido inverno amazônico. Segundo Andrade, 2021:

“As inundações ocorrem quando um corpo d’água, como rio ou canal, transborda. Isto pode ocorrer por conta do excesso de chuvas e do aumento do escoamento superficial, por processos de maré alta em áreas costeiras. O alagamento, por sua vez, é o acúmulo momentâneo de água na superfície, e pode acontecer dentro da área urbanizada”

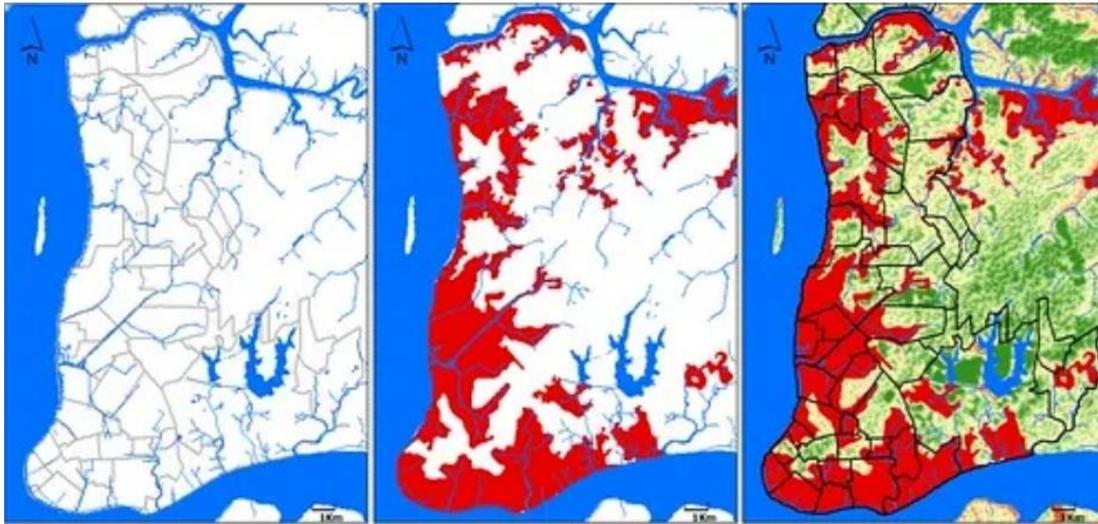
Considerando que a cidade de Belém foi construída em áreas que estão em solos cujo nível está na altura do mar e cerca de 44% do território de Belém é plano, estando no máximo, 4 metros de altura em relação ao nível do mar, acarreta que grande parte da cidade esteja passível a influência das marés, principalmente no período do “inverno amazônico”, que associa aumento no fluxo de chuva com o fenômeno das marés altas.

Contextualizando estes casos de inundações e alagamentos, para Soares & Carvalho (2018), os alagamentos, em certos pontos de nossa cidade, não são causados apenas pela maré alta e a chuva, como destaca as áreas do entorno do Mercado do Ver-o-Peso, centro histórico e as áreas periféricas da cidade. Para os autores essa situação não é apenas tecnológica, ambiental ou urbanística, mas também política, e apontam que estas são áreas sem infraestrutura, as ruas mal pavimentadas, que quando alagam geram complicações até a saúde dessas pessoas. Os autores propõem como medidas paliativas o estabelecimento de programas, rotineiros, de planejamento urbano, e em relação as questões de saneamento, pavimentação e educação ambiental, feitos pelas secretarias competentes da Prefeitura de Belém, atuando nos pontos críticos de alagamento da cidade, promovendo ações de limpeza manual e educação comunitária e/ou ambiental, evidenciando as questões dos cuidados que devem ser tomados diante dos descartes dos lixos domésticos. Requer, portanto, um Plano Integrado entre a Prefeitura e os outros órgãos públicos, que envolva tratamento de esgoto, tratamento de resíduos sólidos, tratamento de água e educação ambiental. Neste contexto o 21º GBM se integraria tanto na resposta emergencial responsiva, quanto na preventiva por meio das ações de defesa civil, em parceria com a Defesa Civil Municipal.

Souza et al (2022), propôs um “Mapa de Riscos a Alagamentos”, levando em consideração as altitudes da cidade de Belém. O resultado é mostrado nas figuras abaixo, em que é possível visualizar o limite territorial da cidade de Belém. As manchas vermelhas representam as áreas propensas naturalmente a alagamentos e as manchas vermelhas cortadas

por linhas pretas, indicam as áreas sujeita a alagamentos por bairro da cidade.

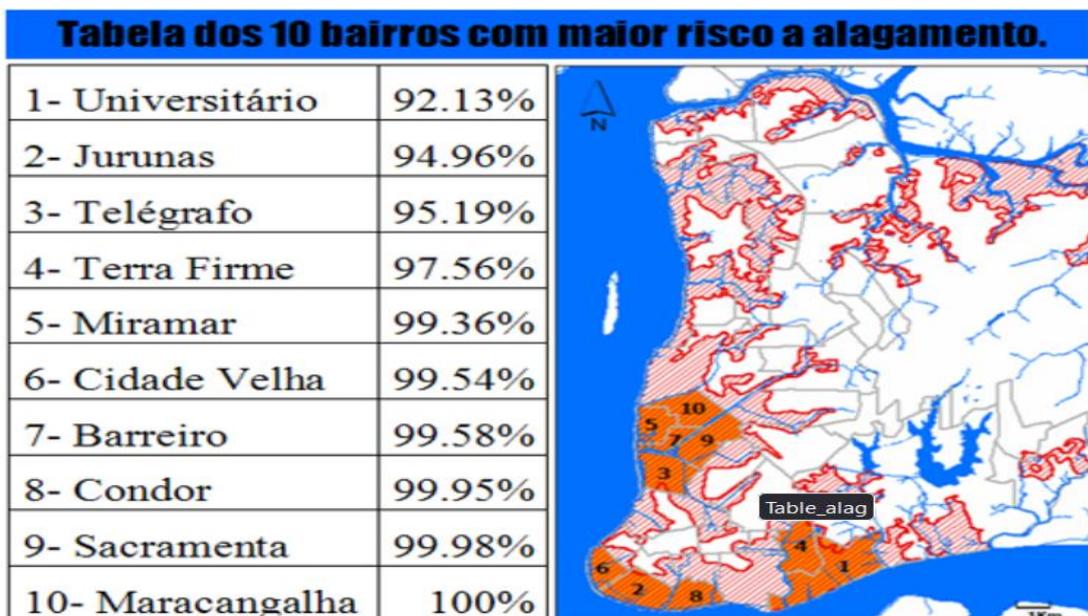
Figura 11: Mapa de Riscos a Alagamentos em Belém



Fonte: Souza, 2022

A Figura 12 mostra os 10 bairros mais sujeitos a alagamentos em Belém. Observando a espacialização das áreas vulneráveis a alagamentos, pode-se perceber que elas estão localizadas majoritariamente nas áreas correspondentes a primeira légua patrimonial da cidade, como também, nas áreas próximas a terrenos de marinha. Na figura verifica-se que ao menos um bairro da circunscrição do 21º GBM tem altíssimo risco de alagamento que o caso da cidade Velha com 99,54% de risco.

Figura 12: Bairros de Belém com maiores risco a alagamento



Fonte: Souza, 2022

Nota-se também que as áreas adjacentes também representam alto risco, como o Bairro do Jurunas (94,96%), e Telégrafo (95,56%). Conclui-se, portanto, que para que as políticas públicas sejam eficazes, é fundamental que ações de Defesa Civil considere as peculiaridades e particularidades naturais da cidade, remanejando as pessoas das áreas propensas aos alagamentos, além de investir na educação ambiental, visando diminuir a quantidade de despejo de lixo nos rios e igarapés de Belém. As Figuras 13, 14 e 15 mostram alagamentos nas áreas do Mercado Ver-o-Peso, Avenida Portugal e Rua João Alfredo, respectivamente, nos anos de 2023 e 2022.

Figura 13: Inundação do Mercado do Ver-o-Peso, em 04Jul2023



Fonte: O liberal em 04Jul2023, disponível em <https://parawebnews.com/prefeitura-alerta-para-risco-de-mare-alta-em-belem/>

Figura 14: Inundação da avenida Portugal, em 12Mar2022



Fonte: O liberal em 04Jul2023, disponível em <https://g1.globo.com/pa/para/noticia/2020/03/12/alagamentos-em-belem-nao-sao-causados-so-pela-forte-chuva-e-mare-alta-diz-especialista-entenda.ghtml>

Figura 15: Inundação da Rua João Alfredo em 22mar23



Fonte: O liberal em 22Mar2022, disponível em <https://dol.com.br/noticias/transito/801214/de-parar-o-transito-mare-alta-invade-as-ruas-do-ver-o-peso>

No Quadro 10 estão descritos os empregos das viaturas do 21º GBM nos serviços diários do Grupamento, por classe de viatura, onde verifica-se que apenas uma viatura é empregada em cada serviço.

Quadro 10: Viaturas e seus Empregos nos Serviços Diários do 21º GBM, por Classe

Viaturas empregadas nos serviços do 21º GBM			
Classe	Prefixo	Situação	Emprego
Incêndio Urbano	ABT - 35	Operante	Operacional
Administrativa	AFR-02	Operante	Logística
	APS-100	Operante	Vistoria

Fonte: Elaboração dos Autores 2024

O Quadro 11 apresenta as necessidades da aquisição de viatura para o emprego operacional e administrativo do 21º GBM, onde vislumbra-se o ideal proposto neste Plano de Gestão, onde se poderia ter capacidade de resposta a ocorrência em todas as áreas de atuação bombeiro militar, bem como o serviço preventivo e logístico do Grupamento.

Quadro 11: Viaturas Necessárias aos Serviços Diários do 21º GBM, por Classe

Viaturas Necessárias ao Serviço Diário		
Classe	Emprego	Quanti
Incêndio Urbano	Operacional	2
Administrativa	Logística	1
	Vistoria	2
Salvamento	Operacional	1
Resgate	Operacional	1
Total		7

Fonte: Elaboração dos Autores 2024

O Quadro 12 descreve a relação de materiais operacionais necessários ao emprego durante as ocorrências a serem atendidas pelo 21º GBM em razão da ausência e/ou inoperância ou estado de desuso desses equipamentos, acarretando ineficiência no serviço prestado.

Quadro 12: Necessidades de Equipamentos Operacionais para o 21º GBM

Necessidades de Equipamentos Operacionais	
Quant	Descrição
10	mola mosquetão
4	freio oito simples
4	freio oito morcego
2	placa de ancoragem
1	corda para salvamento 100 metros
1	corda para salvamento 70 metros
1	corda para salvamento 50 metros
4	terçados
1	corta frio grande
1	roldana simples
1	roldana dupla
2	rescucender
2	fitas de ancoragem
1	tripé
1	desencarcerador elétrico
1	caixa de ferramenta
1	Kit chave de boca nº 9 ,10,11,12,13,14 e 15
1	alicate universal
1	alicate de pressão
1	jogo de chave de fendas
1	jogo de chave allen
1	kit de motosserra
1	martelo
2	lima para amolar motosserra
1	cordim 50 metros
1	moto esmeril
2	ascensor de punho
3	cadeirinha tipo 3
1	descensor tipo ID
2	divisor de 2 saídas
2	esguicho pistola de 1.1/2"
5	luvas de salvamento (pares)

Fonte: Elaboração dos Autores 2024

O Quadro 13 descreve o quantitativo de militares do efetivo do 21º GBM, por posto e graduação, e suas respectivas aplicações funcionais no Grupamento, bem como a situação de atividade ou reconvocato para o serviço ativo. Nele nota-se que o maior quantitativo de militar está na graduação de sargento, representando 50% de todo quantitativo de militares da UBM, sendo quase o dobro do número de Cabos e Soldados, com 26,19% do efetivo. Apenas 3 Oficiais compõem o oficialato da UBM, sendo que um é da reserva remunerada e do quadro de administração. Todos os suboficiais da UBM são da reserva remunerada. Por ser o maior efetivo e haver necessidade de adequação das funções operacionais, os sargentos foram distribuídos em 4 classes funcionais, de acordo com suas antiguidades, sendo divididos nas funções de Comandante do Socorro, Chefe das Guarnições, Chefe de Salvamento e Auxiliar de Guarnição. Apenas um sargento da ativa, com formação em operação de viatura de incêndio, exerce a função de Operador de Viatura de Incêndio, os demais operadores da viatura são subtenentes da reserva remunerada reconvocados ao serviço ativo. O efetivo de cabos e soldados montam serviço de componente da guarnição.

Quanto a gestão de pessoal o efetivo da UBM é dividido em 1/12 e/ou 1/11 para aplicação do plano de férias do UBM, sendo os militares separados por categoria funcional, tendo 1 e/ou 2 militares em gozo de férias em cada categoria, enquanto que os demais estão na atividade laboral no Grupamento. As categorias funcionais são: Comandante do SOS; Chefe de Guarnição e Chefe de Salvamento; Auxiliar da Guarnição e Componentes.

Esta realidade apontada pelo Quadro 10 mostra um panorama que não é exclusivo do 21º GBM, no que disse respeito a desproporção entre o montante de sargentos e o efetivo de cabos e soldados, isso é reflexo da dificuldade que a corporação teve ao longo dos anos em fazer a reposição do efetivo por meio dos concursos públicos para soldados, aliados as promoções nos últimos 3 anos dos soldados e cabos as graduações subsequentes, bem como a passagem de vários militares a reserva remunerada.

Outro ponto a ser observado é que o 21º GBM não dispõe de oficiais subalternos combatente e/ou administrativo o que gera grandes dificuldades administrativas e operacionais para o grupamento uma vez que não se tem disponível mão de obra gerencial com o grau de expertise que se faz necessário ter, para fazer frente às demandas administrativas e operacionais impostas pela dinâmica dos serviços bombeiro militar, confiadas ao 21º GBM. Isto, por conseguinte tem causado sobrecarga nas atribuições do comando e subcomando da UBM que tem que cuidar tantos das ações a nível estratégico, quanto tático e operacionais, na esfera de gestão do Grupamento.

Ressalta-se também que o 21º GBM conta com apenas 7 militares com formação em

vistoria Técnica para atender toda a demanda por serviços técnicos em nossa área de atuação, destacando que em toda a nossa circunscrição e adjacências sobre o 21 ° GBM tem o SAT instalada em funcionando.

Quadro 13: Mapa do Efetivo do 21° GBM, por Posto e Graduação, Função e Situação Funcional

Distribuição do Efetivo do 21° GBM							
Posto Graduação	Quadro	Situação	Função	Quant		Quant por Ciclo	%
Tenente Coronel	Combatente	Ativa	Comandante UBM	1	1	3	7,14
Major	Combatente	Ativa	Subcomandante e UBM	1	1		
Capitão	Administrativo	Reserva Remunerada	Gerente SAT	1	1		
Subtenente	Combatente	Reserva Remunerada	Chefe B1	1	7	7	16,67
	Combatente	Reserva Remunerada	Comandante do SOS	1			
	Condutor	Reserva Remunerada	Operador VTR Incêndio	4			
	Saúde	Reserva Remunerada	Comandante do SOS	1			
1° Sargento	Combatente	Ativa	Comandante do SOS	1	1	21	50,00
2° Sargento	Combatente	Ativa	Comandante do SOS	3	6		
	Combatente	Ativa	Chefe de Guarnição	3			
3° Sargento	Combatente	Ativa	Chefe de Guarnição	3	4		
	Combatente	Ativa	Operador VTR Incêndio	1			
	Combatente	Ativa	Chefe Salvamento	5			
	Combatente	Ativa	Auxiliar de Guarnição	5			
Cabo	Combatente	Ativa	Componente de GU	3	3	11	26,19
Soldado	Combatente	Ativa	Componente de GU	8	8		
Total:				42			100

Fonte: Elaboração dos Autores 2024

O Quadro 14 descreve o efetivo do 21° GBM, empregado no serviço diário da UBM, por função, apresentando a disponibilidade de militares em cada função versus os afastamentos por licença médica e/ou férias regulamentares. Todas as funções, com exceção a de Componente de Guarnição, formadas por cabos e soldados, conta com apenas 4 militares por Ala de Serviço, todas as demais dispõem de 5 militares para concorrer a escala, oscilando para 4 militares em razão de férias ou outros afastamentos.

Quadro 14: Distribuição do Efetivo do 21ºGBM no Serviço Diário, por Função

EFETIVO TOTAL NO SERVIÇO DIÁRIO				
Graduação	Função	Quant/dia	Disponível	Licença
ST/ SGT Combatente	Comandante do SOS	1	5	1
ST/ SGT Condutor	Condutor ABT 15	1	5	0
SGT Combatente	Chefe de Guarnição	1	5	0
SGT Combatente	Chefe Salvamento	1	5	1
SGT Combatente	Auxiliar de Guarnição	1	5	2
CB/SD	Componente de GU	2	8	2
Efetivo Total		7	33	5

Fonte: Elaboração dos Autores 2024

No Quadro 15 apresenta-se uma proposta de efetivo mínimo e ideal, definida a luz do Art. 20 e 22, da NSAPO, na qual determina a quantidade mínima de militares para comporem as escalas de serviço em um Grupamento Bombeiro Militar. Nele demonstra-se a necessidade de incrementação de efetivo para o serviço diário considerando que o Grupamento deverá dispor dos serviços de Incêndio, Salvamento, APH e Guarda. Considerando a composição de uma viatura de incêndio, uma viatura de Salvamento e uma viatura Resgate, conforme necessidade evidenciada nos apontamentos supracitados neste Plano de Gestão, faz pertinente ao aumento de efetivo de 7 para 21 militares diariamente, num regime de escala 24x48hs mínima, e de 24x72hs, no ideal, de acordo coma NSAPO, para que seja possível assegurar os afastamentos por ferias, licenças médicas ou participação em Operações sazonais e/ou extraordinárias.

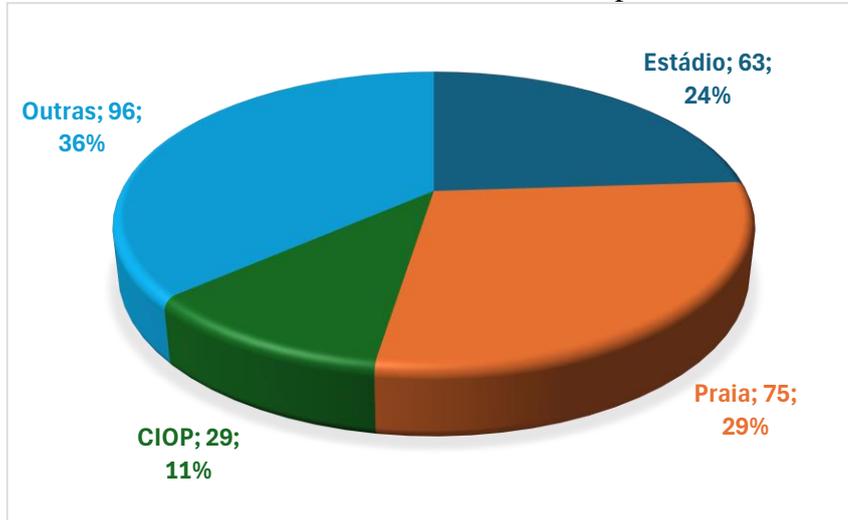
Quadro 15: Proposta de Efetivo no Serviço Diário no 21º GBM, por Função e por Quantidade

PROPOSTA DE EFETIVO TOTAL NO SERVIÇO DIÁRIO				
Graduação	Função	Quant/dia	Nº Mín	Nº Ideal
Capitão/Tenente	Oficial Dia/Comandante do SOS	1	4	5
ST/SGT Combatente	Adjunto ao Oficial de Dia	1	3	4
ST/SGT COV	Condutor VTR Incêndio	1	3	4
SGT Combatente	Comandante da Guarda	1	3	4
SGT Combatente	Chefe da Guarnição de Incêndio	1	3	4
SGT Combatente	Chefe da Guarnição de Salvamento	1	5	1
SGT/CB Habilitado	Condutor Salvamento	1	3	4
SGT/CB Habilitado	Condutor Resgate	1	3	4
Cabo	Auxiliar de Guarnição	1	3	4
Cabo	Comunicante	1	3	4
Cabo/Soldado	Componente de GU Incêndio	4	12	16
Cabo/Soldado	Componente de GU Salvamento	2	6	8
Cabo/Soldado	Socorristas	2	6	8
Cabo/Soldado	Componentes da Guarda	3	9	12
Efetivo Total		21	66	82

Fonte: Elaboração dos Autores 2024

A Figura 16 apresenta o perfil das Escalas Extraordinárias atendidas pelo 21º GBM, no período de Jan2013 a Mar2024. Nela verifica-se que 29% das escalas cumpridas são para atender as demandas de proteção balnearia requerida pelo Comando Operacional, em caráter de reforço ao serviço de Guarda-Vida nos balneários de Mosqueiro e Outeiro, durante os finais de semana, principalmente, e alguns feriados prolongados. O segundo serviço em que foi mais empregado o efetivo do 21º GBM, foi o de prevenção em eventos esportivos com 24% do montante das escalas. A atividade de vídeo monitoramento realizado no Centro Integrado de Operações (CIOP), com 11% das escalas atendidas. A somatória dos demais serviços extraordinários não habituais se deu num montante de 36%.

Figura 16: Perfil das Escalas Extraordinárias Atendidas pelo 21º GBM, de Jan2023 a Mar2024



Fonte: Elaboração dos Autores 2024

Figura 17: Pórtico de Entrada do 21º GBM



Fonte: Elaboração dos Autores 2024

Figura 18: Sala da SAT do 21º GBM



Fonte: Elaboração dos Autores 2024

Figura 19: Auditório do 21º GBM



Fonte: Elaboração dos Autores 2024

Figura 20: Sala da B1 do 21ºGBM



Fonte: Elaboração dos Autores 2024

Figura 21: Pátio interno do 21º GBM



Fonte: Elaboração dos Autores 2024

Figura 22: Garagem de Viatura e entrada do 21º GBM



Fonte: Elaboração dos Autores 2024

combinação desses elementos reflete não apenas uma competência operacional sólida, mas também um compromisso ético e uma abordagem holística para servir e proteger a população local.

Ao realizar uma análise léxica quantitativa da nuvem de palavras é possível identificar padrões recorrentes que refletem suas principais áreas de foco e forças. Observa-se uma alta frequência de termos relacionados às atividades operacionais, como "atividade de combate a incêndio", "atividade de prevenção de incêndio" e "treinamentos e simulados operacionais contínuos", indicando um compromisso sólido com a preparação e prontidão para situações de emergência. Além disso, há repetidas menções à qualidade dos serviços técnicos, destacando a importância dada à excelência técnica e ao investimento em equipamentos adequados. Esses padrões quantitativos sugerem uma unidade altamente dedicada à sua missão principal de proteger a comunidade contra incêndios e outros desastres, com um forte foco na qualidade operacional e na preparação contínua.

Por outro lado, também é perceptível um enfoque considerável na interação com a comunidade e na prestação de serviços preventivos, como capacitação da comunidade e atendimento ao público. A frequência desses termos indica uma abordagem proativa na redução de riscos e na promoção da segurança pública, além de uma preocupação genuína com o bem-estar da população atendida. Assim, a análise quantitativa sugere que o Quartel do 21º GBM Comércio não apenas prioriza suas operações operacionais, mas também reconhece a importância da prevenção e do engajamento comunitário como componentes essenciais de sua missão.

Em suma, o Quartel do 21º GBM- Comércio demonstra uma série de forças, incluindo seu foco nas atividades primárias de combate a incêndios, defesa civil e prevenção, assim como um compromisso com o atendimento público, eficiência nas atividades técnicas e treinamento contínuo, dedicação dos militares, boa infraestrutura física e interação positiva com a comunidade, aliados a uma gestão eficaz. Esses elementos combinados sugerem uma unidade bem-preparada e comprometida com seu papel na proteção e segurança da região que serve.

Em continuação, a Figura 24 apresenta graficamente a análise léxica das principais fraquezas do 21º GBM, como se apresenta a seguir.

Figura 24: Análise SWOT das Fraquezas do 21º GBM



Fonte: Elaboração dos Autores 2024

A análise léxica qualitativa das fraquezas do quartel do 21º GBM, revela diversas deficiências e desafios enfrentados pelo grupo. Entre as principais preocupações destacadas estão a falta de palestras e ações com a comunidade, a escassez de recursos materiais e humanos para as atividades operacionais e técnicas, além da ausência de uma guarnição adequada para serviços de APH e salvamento. Esses problemas são agravados pela recorrência de materiais operacionais baixados e pela baixa utilização do auditório, evidenciando uma lacuna na interação com a comunidade e na capacidade de treinamento e engajamento dos militares.

Além disso, a análise revela desafios significativos relacionados à organização interna e à gestão de recursos humanos. Dificuldades na definição de funções do efetivo nas seções, falhas na comunicação entre as seções e problemas na distribuição de atividades refletem uma deficiência na estrutura organizacional e na coordenação das operações. A falta de orientações claras, tanto em relação aos processos administrativos quanto aos procedimentos de justiça e disciplina, contribui para um ambiente de trabalho desorganizado e desmotivador. Essas questões demandam uma abordagem integrada e sistemática para melhorar a eficiência operacional e promover um ambiente de trabalho mais coeso e produtivo.

Na análise léxica quantitativa das principais fraquezas do quartel do 21º GBM, observa-se uma recorrência significativa de problemas relacionados à falta de recursos materiais e humanos, bem como deficiências na comunicação interna e externa. Entre as principais fraquezas identificadas estão a falta de material operacional, a escassez de

efetivo para diversos serviços técnicos e operacionais, além da ausência de palestras e ações com a comunidade. Esses problemas afetam diretamente a capacidade da unidade em prestar serviços eficazes e manter um ambiente de trabalho adequado. É importante ressaltar que a falta de recursos e a deficiência na gestão de pessoal podem comprometer a eficácia das operações e a segurança da unidade, exigindo medidas urgentes para solucioná-los.

Em síntese a análise qualitativa, evidencia-se que as principais fraquezas do quartel do 21º GBM estão relacionadas à falta de recursos materiais e humanos, bem como deficiências na comunicação e organização interna. A recorrência dos termos "falta de", "baixo efetivo", "ausência", "dificuldades" e "desinteresse" indica uma situação preocupante que afeta tanto o desempenho operacional quanto o ambiente de trabalho. Além disso, a falta de palestras e ações com a comunidade reflete uma lacuna na interação e engajamento com o público externo, o que pode comprometer a reputação e a confiança na unidade. Essas fraquezas evidenciam a necessidade de medidas urgentes para melhorar a infraestrutura, aumentar o efetivo e promover uma gestão mais eficiente e transparente.

Por fim, em resumo, a análise quantitativa é possível identificar as principais fraquezas do quartel do 21º GBM. Entre elas, destacam-se a falta de palestras e ações com a comunidade, a escassez de guarnição de APH (Atendimento Pré-Hospitalar) e de salvamento, além da recorrência de materiais operacionais baixados e insuficiência de recursos para os serviços da SAT (Seção de Atividades Técnicas). Além disso, a baixa efetividade para serviços técnicos e operacionais, juntamente com a ausência de definições claras das funções do efetivo nas seções, também são apontadas como problemas recorrentes.

2.1.2 Análise do Ambiente Externo

Na perspectiva de análise do ambiente externo do 21º GBM, empregou-se os dados coletados pelo Comando Operacional, por terem informações comuns aos grupamentos de Belém, e portanto fornecem apontamentos que contemplam o universo das oportunidades e ameaças do ambiente Externo ao 21º GBM. A Figura 25 apresenta graficamente a análise léxica das principais oportunidades do 21º GBM.

“**não conhecimento das atividades**” a serem realizadas, por conta da ineficácia dos processos em atingir o tempo hábil para execução de tarefas ou mesmos pela qualificação do executor em executar tal tarefa eficazmente. Por fim o ambiente político é fator preponderante, pois a influência e motivação políticas dos autores externos, podem oscilar entre oportunidades e ameaças. Todos esses aspectos, portanto, são temerosos diante a responsabilidade do CBMPA, frente as situações de emergências que se apresentam para a corporação mitigar, dentro das suas esferas de competência legais.

3 OBJETIVOS

3.1 GERAL: Desenvolver as missões institucionais com eficácia otimizando os recursos humanos e materiais, buscando a excelência na gestão preventiva dos riscos e a pronta mitigação dos sinistros em nossa circunscrição operacional.

3.2 ESPECÍFICO:

- ✓ Executar ações preventivas contínuas com comunidade;
- ✓ Manter o contínuo treinamento do efetivo nas temáticas administrativas e operacionais;
- ✓ Aperfeiçoar o fluxo de processos entre as seções;
- ✓ Aperfeiçoar o processo de manutenção de viatura e equipamentos operacionais;
- ✓ Ampliar o serviço de vistorias técnicas;
- ✓ Desenvolver ações para boas práticas de saúde e bem-estar no ambiente laboral.

4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO CBMPA

No Plano Estratégico do CBMPA, previsto para o período de 2022 a 2031, apontam-se 08 objetivos estratégicos da corporação, os quais lista-se abaixo, vinculando com iniciativas estratégicas do Plano Tático do Comando Operacional:

1. Aumentar a capacidade de atendimento;

Tal objetivo pode ser alcançado pela implementação de ações que visam estimular a capacitação de militares do Grupamento para as atividades de Vistoria Técnica e Defesa Civil.

2. Aprimorar a governança, a gestão organizacional e políticas públicas de segurança e defesa social;

Nesse objetivo destaca-se a relevância do trabalho articulado entre os gestores dos grupamentos e as demais instancias administrativas e operacionais da corporação.

3. Promover melhores condições de trabalho aos agentes e servidores do CBMPA;

Para melhor servir ao proposito institucional se faz necessário que os militares estejam fisicamente e psicologicamente saudáveis, e para tanto, o grupamento pode promover palestras

com temáticas para educação financeira, saúde física e mental, suscitando melhores condições de trabalho aos bombeiros militares.

4. Instituir a política de gestão do conhecimento e elaborar estratégias para a redução da criminalidade;

Essa estratégia pode ser alcançada com trabalho conjunto com a Polícia Militar, com a gestão do conhecimento estatístico gerado pelos dados das áreas de maior incidência de criminalidade da circunscrição, visando elaborar ações preventivas afetas ao mister bombeiro militar que corrobore com redução dos índices criminais.

5. Ampliar as ações voltadas à proteção e combate a incêndios urbanos e florestais, com objetivo de desenvolvimento sustentável;

Justifica-se a implementação de várias ações nas áreas preventivas visando reduzir o número de incêndio no centro comercial de Belém por meio do fortalecimento e ampliação do serviço de atividade técnicas, bem como o aperfeiçoamento da tropa para o combate a incêndio neste ambiente.

6. Aprimorar os serviços de Defesa Civil em conjunto com municípios e a sociedade paraense;

A área de atuação do 21º GBM sazonalmente ocorrem inundações na área da cidade velha em razão das chuvas em combinação com as marés altas. A ação coordenada junto ao Defesa civil do município de Belém, implementando medidas preventivas e responsivas, mitigariam eficiente os efeitos deletérios destes sinistros.

7. Proporcionar a melhoria na formação, aperfeiçoamento e especialização Bombeiro Militar;

A boa prestação do serviço bombeiro militar pressupõe a destreza na execução da missão, a qual só pode ser alcançada com o constante treinamento profissional, por meio de programa de educação continuada no grupamento

8. Instituir uma doutrina de prevenção social na corporação

Esse objetivo pode ser atingido por meio da implementação de programa educativo prevencional no mister institucional voltado para a comunidade da aera de atuação por meio de palestras, minicursos e simulados em escolas, visando reduzir os acidentes domésticos, incêndio, etc.

5.MISSÃO, VISÃO E VALORES

5.1. Missão: Prestar com excelência os serviços bombeiro militar na área de atuação e adjacências, garantido a proteção a vida, ao patrimônio e ao meio ambiente.

5.2. Visão: Ser conhecido como um grupamento bombeiro militar de excelência e referência institucional na gestão de riscos e mitigação de desastres, por meio de profissionais qualificados e comprometidos com o dever.

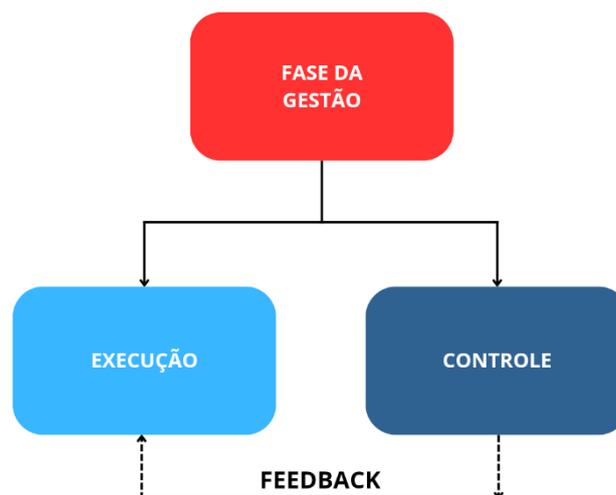
5.3. Valores:

- ✓ Excelência profissional
- ✓ Treinar para melhor servir;
- ✓ Compromisso com o dever;
- ✓ Proatividade;
- ✓ Inovação;
- ✓ Coesão.

6. GESTÃO E GOVERNANÇA

A luz da Resolução 001/2024-EMG, adaptada da metodologia de Planejamento Estratégico da Escola Superior de Guerra, a gestão e governança do Plano de Gestão do 21º GBM, será implementada por meio da integração das pesquisas e análises das propostas de tarefas elaboradas pelas oficinas de planejamento. Como instruído pela mencionada Resolução, neste estágio ocorrem os processos de Execução e Controle os quais serão implementados e monitorados para assegurar a otimização de recursos e a qualificação dos produtos e serviços a serem produzidos e entregues. A Figura 27 apresenta as fases da Gestão do Plano de Gestão de UBM.

Figura 27: Etapas da fase de Gestão de UBM



Fonte: Adaptado de BRASIL, 2019

A etapa de Execução conforme prever a Resolução 001/2024-EMG envolverá a cadeia logística, o Alto Comando e as Áreas Técnicas do CBMPA, implicando, portanto, na união e coordenação de esforços dos organismos internos do Corpo de Bombeiros. (CBMPA, 2024).

No tocante ao 21º GBM, após a conclusão do diagnóstico interno das forças e fraquezas do 21º GBM, feita por meio da análise léxica dos conteúdos produzidos na pesquisa com efetivo do grupamento, em conjunto com os conteúdos analisados do ambiente externo obtidos pelo Plano Tático de Comando Operacional, prosseguiu-se com as oficinas de planejamento para a elaboração da Matriz de Ação do Plano de Gestão (Ver ANEXO A), nas quais produziu-se as tarefas para o cumprimento das metas e objetivos da UBM, a partir do balizamento determinado pelas Iniciativas Estratégicas descritas no Plano Tático de Comando Operacional do CBMPA, dentro das perspectivas: Gestão e Governança, Prevenção, Resposta e, Saúde e Bem Estar, as quais tiveram por dimensionamento os 8 Objetivos Estratégicos do CBMPA, sendo que tais tarefas estão organizadas na Matriz de Ação do Plano de Gestão (Anexo A). A fase de execução contará, além dos organismos “interna corporis”, que já foram descritos, com a participação do comando, subcomando e chefes das seções do 21ºGBM, que comporão o Comitê de Gestão e Governança da UBM, que implementará as ações diretas do Plano de Gestão da UBM, por meio de reuniões de planejamento e acompanhamento das ações.

A etapa destinada ao Controle do Plano de Gestão do 21º GBM, seguirá o que orienta CBMPA (2024), o qual compreende os estágios de acompanhamento e avaliação, devendo ser permanente e previsto no processo de planejamento, contendo os indicadores e metas a serem cumpridos. Nesta perspectiva o monitoramento das ações proposta no Plano de Gestão será feito por meio do programa FIRE desenvolvido pelo CBMPa para estes fins, com base na Matriz de Ações do Plano de Gestão (Ver Anexo A). Paralelamente ao aplicativo FIRE, o monitoramento e continua avaliação do Plano de Gestão do 21º GBM será feito por meio do Comitê de Governança do 21º GBM que reunirá mensalmente para avaliar a execução do Plano de Gestão da Unidade, elaborando relatórios de acompanhamento das tarefas propostas, de acordo com a dinâmica descrita na Matriz de Ações do Plano de Gestão (Ver Anexo A).

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finda a fase de elaboração do presente Plano de Gestão do 21º GBM, percebeu-se a importância do trabalho de pesquisa realizado e das propostas de ações dela advindas, pois ainda foi possível diagnosticar as forças e fraquezas vivenciadas pelo grupamento, e a partir do trabalho analítico apontar caminhos que passaram a nortear os processos administrativos e operacionais que darão conta de atender as iniciativas estratégicas estabelecidas pelo Plano Tático do Comando Operacional, balizando assim as tarefas a ser implementadas com fins de alcançar a excelência dos serviços bombeiros militares, ofertados a comunidade na área de circunscrição do 21º GBM.

8. CRONOGRAMA

O Plano de Gestão foi elaborado em conformidade ao cronograma abaixo, disponibilizado pelo Estado-Maior Geral do CBMPA:

Atividades	2024																													
	MARÇO																													
	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29										
Apresentação	X	X																												
Introdução			X	X																										
Diagnóstico					X	X	X	X	X																					
Objetivos (Geral e Específico)									X	X																				
Gestão e Governança (Fase de execução e controle)											X	X	X	X	X															
Considerações finais																										X				
Cronograma																										X	X			
Remessa do PGU ao EMG																												X	X	X

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos. Rio de Janeiro. 2023

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO PARÁ. IT06/PARTE I: Instrução Técnica 06 – Acesso e facilidade para operações de socorro: Parte I – Hidrante Urbano. 1 ed. Belém: Diretoria de Serviços Técnicos, 2019. 7 p.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO PARÁ. **Plano Estratégico do CBMPA 2022-2031**. Disponível em: <<https://www.bombeiros.pa.gov.br/wp-content/uploads/2023/01/P.E-CBMPA-07.12-versao-digital.pdf>>. Acesso em: 02 de abril de 2024.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO PARÁ. Plano Tático Regional do Comando Operacional do CBMPA: 2023-2025. Belém, PA, 2023.

CRUZ, Diogenes Marco de Brito, et. al. **Aplicação do planejamento estratégico a partir da análise swot: um estudo numa empresa de tecnologia da informação**; ISSN 2447-0635; IX SIMPROD - Simpósio de Engenharia de Produção Sergipe (2017).

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (Brasil). Cartas patrimoniais. Rio de Janeiro, 2000.

MENEZES, K. S. V. Et al. **A matriz SWOT como instrumento de gestão estratégica de uma instituição pública de superior**. Sistemas & Gestão, v. 17, n. 2, 2022.

PARÁ, Decreto- lei nº 9.234, de 24 de março de 2021. **Institui o Código Estadual de Segurança contra Incêndios e Emergências, de 17 de julho de 2021.** Diário Oficial do Estado do Pará. Belém. Edição.34.534. p.105,26 março. 2021.

PARÁ. Decreto Nº 1.052, de 23 de setembro de 2020. **Dispõe sobre as normas ou procedimentos para os serviços administrativos, preventivos e operacionais a serem adotados pelo Bombeiro Militar e os organismos da corporação nas atividades diárias e dá outras providências.** Diário Oficial do Estado, Belém, PA, nº 34.355, 24 de setembro de 2020.

SISCOB. **Estatísticas de Ocorrências.** Corpo de Bombeiros do Estado do Pará. (2024). Disponível em: <https://siscob.bombeiros.pa.gov.br/> Acesso em: 26Mar2024.

SISGAT, CBMPA. Módulo do Sistema de Gerenciamento de Atividades Técnicas. Disponível em: <https://sisgat.bombeiros.pa.gov.br/relatorio/grafico>. Acesso em: 26Mar2024.

SOUZA, Arleson; TORC, Laryssa; SADECK, Luiz. Artigo: **Mapeamento das Zonas de Risco às Inundações no Município de Belém – PA. Abril 2022.** Disponível em: https://www.4shared.com/office/cgg6PFtD/Mapeamento_das_Zonas_de_Risco_.html? Acessado em: 20Abr2024

SOARES, André & CARVALHO, André. Artigo: **Desafios da Governança do Espaço Urbano na era do Antropoceno, e o caso das Inundações e alagamentos em Belém-Pa, Nov/2018.** Disponível em: <https://periodicos.ufpa.br/index.php/geoamazonia/article/view/12514>. Acessado em: 20Abr2024

APÊNDICE I: (Matriz de Ações)

ANEXO A - MATRIZ DE AÇÕES DO PLANO DE GESTÃO DE UBM

OE 1: AUMENTAR A CAPACIDADE DE ATENDIMENTO								
PERSPECTIVA	INICIATIVAS PRIORITÁRIAS	TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZO	ONDE	META	INDICADOR	RECURSO
GESTÃO & GOVERNANÇA	IE4: Estimular a elaboração dos Planejamentos Táticos-Operacionais dos organismos do CBMPA;	Elaborar o Plano de Gestão do 21º GBM	CMT da UBM	Início: 11/03/2024 Fim: 05/04/2024	21º GBM	Realizar o Planejamento no prazo estabelecido	Plano implementado	TESOURO ESTADUAL
	IE5: Assegurar suporte de Bens e Serviços adequados as necessidades das UBM'S;	Solicitar aquisição de equipamentos de salvamento e incêndio	CMT da UBM	Início: 02/04/2024 Fim: 30/12/2024	COP	Adquirir material de salvamento e incêndio	Materiais e equipamentos conseguidos	TESOURO ESTADUAL
	IE8: Fortalecer as atividades de Proteção e Defesa Civil Estadual, promovendo novas articulações rumo a municipalização dessas atividades, com ampliação do acompanhamento e da capacitação, bem como se integrando aos demais organismos da Região Amazônica;	Estimular a capacitação de militares dos Grupamento para as atividades de Defesa Civil	CMT da UBM	Início: 01/05/2024 Fim: 30/12/2024	CEDEC	Capacitar 20% dos Agentes do Grupamento	Número de militares capacitados por mês	TESOURO ESTADUAL
		Cooperar com o pronto emprego de militares do Grupamento para a execução das ações de Defesa Civil juntamente a Defesa Civil Municipal	CMT da UBM	Início: 15/04/2024 Fim: 30/12/2025	21º GBM	Realizar 100% das operações planejadas	Número de Ações realizadas por mês	TESOURO ESTADUAL/ CAPACITAÇÃO DE RECURSOS
	IE9: Aprimorar processo de comunicação social do CBMPA para políticas públicas de segurança e defesa social;	Ampliar o serviço da B5 do Grupamento para produção de conteúdo preventivo para veiculação nas mídias sociais	Chefe da B5 do 21º GBM	Início: 15/04/2024 Fim: 30/12/2025	21º GBM	Produzir conteúdo informativo a cada quinzena	Número de material visual produzido por mês	TESOURO ESTADUAL

Identificador de autenticação: 1959B63.0260.E30.8D464825CAC826203E
 Confira a autenticidade deste documento em <http://www.sistemas.pa.gov.br/validacao-protocolo>

Nº do Protocolo: 2024/484628 Anexo/Sequencial: 3

PREVENÇÃO	IE6: Potencializar as ações da Diretoria de Serviços Técnicos nas 12 Regiões de Integração do Estado, com foco na fiscalização para a prevenção de riscos coletivos	Aumentar a capacidade de atendimento das fiscalizações e vistorias técnicas realizadas pelas SAT's	SUBCMT DA UBM	Início: 10/04/2024 Fim: 10/12/2024	SAT	Aumentar em 20% o número total dos serviços prestados pela SAT	Número de serviços realizados por mês	TESOURO ESTADUAL
RESPOSTA	IE7: Estruturar o serviço de resgate pré-hospitalar na Instituição	Instalar o serviço de APH no quartel	CMT da UBM	Início: 10/04/2024 Fim: 30/06/2024	COP/GSE	Estabelecer uma guarnição de Resgate no 21°GBM	Serviço de APH instalado	TESOURO ESTADUAL

OE 2: APRIMORAR A GOVERNANÇA, A GESTÃO ORGANIZACIONAL E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA E DEFESA SOCIAL

PERSPECTIVA	INICIATIVAS PRIORITÁRIAS	TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZO	ONDE	META	INDICADOR	RECURSO
GESTÃO & GOVERNANÇA	IE17: Estabelecer o Sistema de Governança do CBMPA e sua plena divulgação para todos os organismos da Instituição;	Estabelecer comitê de Governança do Plano de Gestão 21° GBM	CMT da UBM	Início: 10/04/2024 Fim: 30/05/2024	21° GBM	Criar comitê de Governança do Plano de Gestão	Comitê de Governança do Plano de Gestão implementado	TESOURO ESTADUAL
	IE18: Colaborar com o alinhamento estratégico entre as ações administrativas, preventivas e operacionais no âmbito do CBMPA (integração horizontal);	Promover reunião mensal do Comitê de Governança para acompanhamento do Plano de gestão	CMT da UBM	Início: 15/04/2024 Fim: 30/12/2025	21° GBM	Reunir uma vez ao mês para acompanhamento do Plano de Gestão	Número de reuniões por semestre	TESOURO ESTADUAL
	IE20: Avaliar, direcionar e monitorar o desenvolvimento das ações, especialmente	Produzir relatório mensal das ações realizadas	Chefe da B3 do 21° GBM	Início: 15/04/2024 Fim: 30/12/2025	B3 do 21° GBM	Monitorar 100 % das ações do 21° GBM	Relatório mensal produzido	TESOURO ESTADUAL

Identificador de autenticação: 1959B430230E30.8D464825C4825203E
 Representatividade: CBM documento em https://www.cbm.pa.gov.br/validacao-protocolo
 Nº do Protocolo: 2024/484628 Anexo/Sequencial: 3

	quanto ao alcance das metas estabelecidas (avaliação do desempenho institucional);	Comitê de Governança						
--	--	----------------------	--	--	--	--	--	--

OE 3: PROMOVER MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO AOS AGENTES E SERVIDORES DO CBMPA

PERSPECTIVA	INICIATIVAS PRIORITÁRIAS	TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZO	ONDE	META	INDICADOR	RECURSO
SAÚDE & BEM ESTAR	IE33: Promover a manutenção do equilíbrio entre a vida pessoal e profissional dos agentes do CBMPA;	Estimular a realização de palestras com temáticas para educação financeira, saúde física e mental de bombeiros militares	Chefe da B3 do 21º GBM	Início: 15/04/2024 Fim: 20/12/2025	21º GBM	Alcançar 100% dos militares	Número de palestras realizadas por mês	TESOURO ESTADUAL
		Propor a realização de eventos comemorativos no Grupamento, visando a integração do efetivo e fortalecer o espírito de corpo	Chefe da B5 do 21º GBM	Início: 15/04/2024 Fim: 30/12/2025	21º GBM	Realizar um evento por trimestre	Número de eventos realizados por ano	TESOURO ESTADUAL
	IE35: Possibilitar a melhoria contínua das instalações físicas das Unidades Bombeiros Militares proporcionando maior conforto ao agente/servidor;	Criar um programa de manutenção periódica programada	Chefe da B4 do 21º GBM	Início: 15/04/2024 Fim: 30/12/2025	21º GBM	Realizar uma manutenção terminal a cada quinzena	Número de manutenções realizadas por mês	TESOURO ESTADUAL
	IE37: Promover ações de atendimento e atenção à saúde biopsicossocial para os Bombeiros Militares e	Colaborar com a Diretoria de Saúde para o atendimento e atenção à saúde	SUBCMT DA UBM	Início: 15/04/2024 Fim: 10/12/2025	21º GBM POLIBOM	Alcançar 100% dos militares/servidores	Número de atendimentos realizado por semestre	TESOURO ESTADUAL

Identificador de autenticação: 1959B63107422025464825CAC826203E
 Conteúdo deste documento em <https://www.sistemas.pa.gov.br/validacao-protocolo>
 N° do Protocolo: 2024/484628 Anexo/Sequencial: 3

	demais servidores;	biopsicossocial de militares e servidores civis						
--	--------------------	---	--	--	--	--	--	--

E 4: INSTITUIR A POLÍTICA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO E ELABORAR ESTRATÉGIAS PARA A REDUÇÃO DA CRIMINALIDADE								
PERSPECTIVA	INICIATIVAS PRIORITÁRIAS	TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZO	ONDE	META	INDICADOR	RECURSO
GESTÃO & GOVERNANÇA	IE40: Instituir Política de Gestão do conhecimento no âmbito do CBMPA;	Promover relatoria de estudo de caso de ocorrências de destaque, de gravidade 1, 2 e 3, atendidas pela UBM	Chefe da B3 do 21º GBM	Início: 15/04/2024 Fim: 20/12/2025	21º GBM	Relatar e compartilhar as informações das ocorrências uma vez ao mês	Número de relatórios produzidos	TESOURO ESTADUAL
	IE41: Mapear Macroprocesso organizacional do CBMPA e definir seus indicadores;	Elaborar os processos administrativos e operacionais das seções da UBM	SUBCMT DA UBM	Início: 15/04/2024 Fim: 30/06/2024	21º GBM	Ter as atividades das seções com seus processos concluídos no prazo	Processos administrativos e operacionais das seções concluídos	TESOURO ESTADUAL
	IE42: Promover mecanismos de atuação integrada da Corporação com as demais forças de segurança pública, de proteção ambiental e defesa nacional;	Colaborar com a execução das Operações Fênix e Curupira, disponibilizando militares do efetivo para compor as equipes de ação	CMT da UBM	Início: 15/04/2024 Fim: 30/10/2025	21º GBM COP	Atender a 100% das missões programadas	Número de operações atendidas	TESOURO FEDERAL/ TESOURO ESTADUAL
PREVENÇÃO	IE45: Implantar e apoiar programas voltados a participação social e aproximação com a sociedade, visando estratégias para a redução da violência;	Promover palestras, oficinas e minicursos de prevenção acidentes domésticos nas escolas e Usina da Paz do Jurunas	Chefe da B3 do 21º GBM	Início: 05/05/2024 Fim: 30/11/2025	Escolas da área do 21º GBM e Usina da Paz Jurunas	Realizar um evento por mês nas escolas/ TERPAZ	Número de eventos realizados	TESOURO ESTADUAL

OE 5: AMPLIAR AS AÇÕES VOLTADAS À PROTEÇÃO E COMBATE AOS INCÊNDIOS URBANOS E FLORESTAIS, COM OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL								
PERSPECTIVA	INICIATIVAS PRIORITÁRIAS	TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZO	ONDE	META	INDICADOR	RECURSO
GESTÃO & GOVERNANÇA	IE51: Criar, padronizar e fortalecer as legislações e instruções técnicas normativas de prevenção contra incêndios urbanos, queimadas e incêndios florestais, com foco aos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS);	Ampliar treinamento nas técnicas de incêndio urbano voltada para área do Centro Comercial de Belém	CMT da UBM	Início: 08/04/2024 Fim: 30/12/2025	Área do 21° GBM	Realizar um treinamento por mês voltado a temática	Número de treinamentos realizados	TESOURO ESTADUAL
		Atualizar levantamento técnico da funcionalidade da rede de hidrantes urbanos da área do 21° GBM	SUBCMT DA UBM	Início: 01/05/2024 Fim: 30/11/2024	Área do 21° GBM	Testar 100% dos hidrantes urbanos da área da UBM	Número de hidrantes testados por quinzena	TESOURO ESTADUAL
	IE54: Promover aquisição de viaturas e equipamentos operacionais em qualidade e quantidades adequadas para o bom desempenho das atividades;	Colaborar com o COP na realização de pré-instrução para aquisição de viaturas adequadas ao atendimento de ocorrência no Centro Comercial de Belém	CMT da UBM	Início: 08/04/2024 Fim: 30/12/2025	COP	Aquisição de viatura adequada as necessidades operacionais do Centro Comercial	Viatura em operação no 21°GBM	TESOURO ESTADUAL

	IE55: Estabelecer convênios, parcerias técnicas e financeiras com instituições de pesquisa, instituições de ensino e universidades, empresas públicas e privadas, prefeituras municipais e fundos de financiamento entre as Secretarias de Estado;	Estabelecer parceria com a Defesa Civil de Belém no atendimento as ocorrências de incêndio na área do 21º GBM	CMT da UBM	Início: 15/04/2024 Fim: 30/11/2025	21º GBM COP Defesa Civil de Belém	Apoio da Defesa Civil de Belém em 100% das ocorrências de relevância na Área do 21º GBM	Número de solicitações atendidas	TESOURO ESTADUAL
--	---	---	------------	---	---	---	----------------------------------	-------------------------

OE 6: APRIMORAR OS SERVIÇOS DA DEFESA CIVIL EM CONJUNTO COM MUNICÍPIOS E A SOCIEDADE PARAENSE								
PERSPECTIVA	INICIATIVAS PRIORITÁRIAS	TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZO	ONDE	META	INDICADOR	RECURSO
GESTÃO & GOVERNANÇA	IE62: Realizar projetos e programas de modernização da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil - CEDEC	Ampliar e qualificar a seção de Defesa Civil do 21º GBM	CMT da UBM	Início: 15/04/2024 Fim: 30/11/2025	21º GBM	Operacionalizar a equipe de Defesa Civil da UBM para atuação nas ações fins	Número de ações realizadas por ano	TESOURO ESTADUAL
	IE67: Incentivar a criação de Sistemas Municipais de Proteção e Defesa Civil nos 144 municípios paraenses;	Contribuir com a Defesa Civil de Belém no atendimento as ocorrências de incêndio na área do 21º GBM, bem como outras ações de Defesa Civil	CMT da UBM	Início: 15/04/2024 Fim: 30/11/2025	Área do 21º GBM	Apoiar 100% das atividades solicitadas	Número de eventos apoiados por semestre	TESOURO ESTADUAL

PREVENÇÃO	IE64: Promover o aperfeiçoamento, a constante atualização e a difusão da doutrina de defesa civil no Pará;	Contribuir para a capacitação de bombeiros militares do 21º GBM em Defesa Civil	CMT da UBM	Início: 15/04/2024 Fim: 30/12/2025	21º GBM CEDEC	Capacitar 20% do efetivo da UBM	Número de militares capacitados por semestre	TESOURO ESTADUAL
	IE70: Fomentar a percepção de risco, principalmente nas comunidades em áreas vulneráveis, buscando aumentar sua resiliência;	Promover junto com a Defesa Civil de Belém palestra para grupos vulneráveis nas áreas de risco, na circunscrição da UBM	Chefe da B3 do 21º GBM	Início: 01/05/2024 Fim: 30/11/2025	Área do 21º GBM	Realizar dois eventos por trimestre	Número de ações realizadas por semestre	TESOURO ESTADUAL

OE 7: PROPORCIONAR A MELHORIA NA FORMAÇÃO, APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO BOMBEIRO MILITAR

PERSPECTIVA	INICIATIVAS PRIORITÁRIAS	TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZO	ONDE	META	INDICADOR	RECURSO
GESTÃO & GOVERNANÇA	IE75: Elaborar Matriz do Conhecimento (o que cada Grupamento/Seção de departamento precisa saber e pode informar ao setor demandante) para aprimoramento das ações preventivas, operacionais e administrativas. Definindo informação, formato e frequência, destacando as vantagens no compartilhamento de informações;	Elaborar banco de dados dos militares da UBM para levantamento das capacitações e apuração da necessidade de formação específica	Chefe da B1 do 21º GBM	Início: 15/04/2024 Fim: 30/05/2025	21º GBM	Traçar perfil profissional do efetivo da UBM	Banco de dados elaborado	TESOURO ESTADUAL
	IE79: Promover a capacitação continuada dos militares executores do orçamento público							

Identificador de autenticação: 1959B63.0260.E30.8D464625CAC826203E

Confira a autenticidade deste documento em <http://www.sistemas.pa.gov.br/validacao-protocolo>

Nº do Protocolo: 2024/484628 Anexo/Sequencial: 3

	destinado ao CBMPA, em consonância a etapa da cadeia logística envolvida (curso de elaboração de termo de referência, gestão de contratos, pregoeiro, captação de recursos e elaboração de projetos);	Fomentar a capacitação dos militares da B4 e B6 do 21º GBM	CMT da UBM	Início: 15/04/2024 Fim: 30/12/2025	DEI EGPA	Qualificar 100% dos militares das 4ª e 6ª seções do 21º GBM	Números e militares qualificados por semestre	TESOURO ESTADUAL
	IE80: Desenvolver treinamentos aos agentes do CBMPA para o desenvolvimento de processos, gerenciamento da rotina do trabalho, gerenciamento funcional e departamental;	Fomentar a capacitação dos militares das seções do 21º GBM para p desenvolvimento de processo e gerenciamento de rotinas laborais	CMT da UBM	Início: 15/04/2024 Fim: 30/12/2025	DEI EGPA	Qualificar 100% dos militares das seções do 21º GBM	Números e militares qualificados por semestre	TESOURO ESTADUAL
	IE84: Elaborar e implementar projeto para criação de manuais de doutrina operacional e administrativa da corporação;	Elaborar uma NGA (Norma Geral de Ação) para padronização das rotinas administrativa e operacionais da UBM	SUBCMT DA UBM	Início: 15/04/2024 Fim: 30/05/2024	21º GBM	Elaborar a NGA no prazo	NGA concluída	TESOURO ESTADUAL
PREVENÇÃO	IE85: Elaborar e implementar programa de treinamento no CBMPA, baseado em diagnósticos da corporação;	Aprimorar o Programa de Treinamento Mensal Diário com conteúdos subsidiados pelas informações estatísticas da UBM	Chefe da B3 do 21º GBM	Início: 15/04/2024 Fim: 30/12/2025	21º GBM	Realizar 100% das instruções do TMD baseadas nas estatísticas da UBM	Número de instruções realizadas por mês	TESOURO ESTADUAL

OE 8: INSTITUIR UMA DOCTRINA DE PREVENÇÃO SOCIAL NA CORPORAÇÃO								
PERSPECTIVA	INICIATIVAS PRIORITÁRIAS	TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZO	ONDE	META	INDICADOR	RECURSO
GESTÃO & GOVERNANÇA	IE91: Fortalecer ações intersetoriais entre segurança e educação, com objetivos finalísticos de elevação da percepção de risco e prevenção ao suicídio, acidentes, afogamentos, incêndios e desastres no Pará;	Realizar palestras, minicursos e simulados em escolas, Usina da Paz, da Área da UBM, visando reduzir os acidentes domésticos, incêndio e etc.	Chefe da B3 do 21º GBM	Início: 15/04/2024 Fim: 30/12/2025	Área do 21º GBM	Atender 100% das escolas da Area da UBM	Número de treinamentos realizados por mês	TESOURO ESTADUAL
	IE96: Propor níveis de cooperação e contrapartidas para atuação preventiva do CBMPA nos municípios paraenses.	Articular com os órgãos públicos, hospitais e Shopping Center da Área do 21ºGBM o aprimoramento dos planos de emergências por meio da realização de treinamentos de brigadas locais e simulados conjuntos	SUBCMT DA UBM	Início: 15/04/2024 Fim: 30/12/2025	Área do 21º GBM	Aprimorar 100% dos planos de emergências das instituições da Area da UBM	Número de treinamentos realizados por trimestre	TESOURO ESTADUAL